Coordenador do Incra admite 'êrros' na concessão de lotes

Durante a palestra que fez ontem aos vereadores na Câmara, o coordenador regional do Incra, Reynaldo Galvão Modesto admitiu que pode ter havido êrro durante a distribuição dos lotes mas afirmou, também, que no momento está sendo feito um trabalho de agilização no assentamento e titulação, o que deverá permitir regularizar situações que há pouco tempo geravam enormes tensões sociais.

Modesto disse que não há terras disponíveis numa faixa de 80 quilômetros para cada lado da rodovia BR-364 de Ariquemes até Vilhena, sendo que em breve deverá começar um trabalho de propaganda junto aos colonos para atraí-los para regiões ainda disponíveis nos municípios de Porto Velho e Guajará Mirim.

Na página 3.

Modesto: Não há mais vagas na faixa da BR para ninguém. (Foto Nascimento).

Checos vão à final com o Brasil amanhã (página 10)

CASO-GUEDES

Polícia não acredita em testemunha da defesa

Policiais lotados em várias delegacias e ouvidos ontem pelo AM disseram não acreditar que as testemunhos de defesa, que afirmam terem visto o radialista José Wilton Guedes, em Cacoal, dias depois do seu desaparecimento de Porto Velho.

CONFUNDIR

"O que a defesa quer é apenas confundir a Polícia, porque se quizesse colaborar efetivamente teria apresentado indícios exatos", chegou a afirmar um policial. Outros agentes ouvidos disseram estranhar que para ter acesso a um inquérito o advogado de uma das partes haja entrado com mandado de segurança no Forum, lembrando que o acesso as peças do inquérito é facultado ao advogado.

ANÁLISE

Três advogados analisaram ontem para o ALTO MADEIRA, o peso que pode ter a justificação do comerciante Antonio Teixeira, através do advogado Antonio Pacca, na qual apresentou três testemunhas que afirmam ter visto o radialista em Cacoal.

UNILATERAL

Segundo os advogados consultados, tem pouca valia a justificação porque pode ser "derrubado" com provas.

"É uma ação unilateral. Se uma das partes afirma uma coisa e apresenta testemunhas, em juizo a causa fica registrada normalmente "até prova em contrário", as da polícia, normalmente bastam para anular a ação".

PRISÃO

Na Central, se informou que foi preso o comerciante Oedson Ramires, um dos envolvidos no desaparecimento de Zé Wilton.

Outras matérias policiais na página 9.

Pistoleiros fuzilaram policial

Ji-Paraná — Três indivíduos, provavelmente os mesmos que atiraram no advogado Agamenon Moreno na madrugada de segunda-feira, inclusive utilizando o mesmo carro, fuzilaram um policial que se encontrava num bar do segundo distrito, às 23 horas de anteontem, quando o agente investigava sobre a tentativa de homicídio cometida contra Agamenon. Populares que se encontravam nas proximidades afirmaram que um dos homens saiu do bar tão logo o policial entrou e foi chamar mais dois que se encontravam nas proximidades. O trio entrou num veículo "Passat", e diminuindo a velocidade na porta do bar, dispararam seis tiros que não pegaram no agente que se protegeu jogando-se ao solo enquanto o carro disparava rumo ao 1º distrito. O delegado Edson Martins mandou que fosse feito uma operação "pente-fino" em toda a cidade, mas sem êxito.

4 ANOS am

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinto-feira, 11 de junho de 1981 — Nº 13760

Opinião em 30 Linhas

O Incra foi à Câmara e para surpresa de muitos que acompanham o dia-a-dia do Legislativo, um dos vereadores que mais críticas faz ao órgão, o pemedebista João Bento, preferiu se ausentar do Legislativo de maneira inexplicável, sem esperar terminar a série de perguntas e respostas mantida entre vereadores e o Coordenador Regional do Incra, o engenheiro-agrônomo Reynaldo Galvão Modesto.

Mas, no cômputo geral a presença de Modesto foi positiva dentro do Legislativo. Por dois aspectos ela pode ser mostrada: o primeiro, quando se evidenciou o crescimento da liderança exercida pelo presidente da Câmara, o pemedebista Paulo Struthos, que de maneira inteligente conseguiu em apenas 10 minutos em que a sessão exigiu surpresa, contornar um provável tumulto que já se evidenciara, ao propor que as bancadas se reunissem durante esses 10 minutos e definissem não somente as perguntas mas, também, quem iria fazer as indagações, evitando, desta forma, problemas que têm havido com alguns convidados do Legislativo que, sem qualquer obrigação disciplinar à comparecerem àquele Poder (caso do ... do coordenador do Incra) têm ido ali e sofrido ataques até mesmo pessoais por parte de vereadores menos preparados.

O outro aspecto positivo, foi a discussão aberta de problemas fundiários, quase diariamente levantados na Câmara pelos vereadores e que tiveram análises feitas na ocasião. Lógico que alguns setores da oposição e até mesmo do PDS não ficaram inteiramente satisfeitos com as respostas dadas pelo Coordenador do Incra mas pelo menos tiveram, de corpo presente, um quadro real de como o órgão está trabalhando em cima dos problemas fundiários no Território. Mais: nos parece que ao atender ao convite do vereador Abelardo Castro, o Coordenador do Incra abriu uma importante porta para os 14 edis, sem filiação partidária e que, agora, é só saber usar esta abertura para conseguir respostas para problemas que seguidamente são le... por eles no plenário.

Até amanhã.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON
COMUNICADO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DE PORTO VELHO-RO

Tendo em vista os refutáveis conceitos, veiculados ultimamente pelos meios de comunicação local — Jornal, TV e Rádio a respeito dos serviços que vem sendo executados pela CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON, nesta cidade de Porto Velho, não representarem a verdade dos fatos e distorcerem os objetivos do trabalho, achou por bem esta Diretoria informar os seus prezados consumidores, prestando ao povo de Rondônia os seguintes esclarecimentos:

1º) — A CERON não está mudando o seu padrão de entrada do serviço de energia elétrica; o que de fato está se processando é, simplesmente uma vistoria legal, necessária e urgente, visando à regularização de algumas entradas de serviço, implantadas anteriormente e que uma vez caracterizadas em desacordo com os padrões das Normas Técnicas Brasileiras para a matéria, não se enquadram, portanto, nos padrões adotados pela CERON.

2º) — As medidas adotadas pela CERON, além de oportunas e pró comunidade, visam basicamente, os seguintes aspectos:

a) Garantir o mínimo de proteção ao consumidor, além de segurança ao domicílio.

b) Adequar a caixa de proteção ao medidor já instalado ou à carga existente no domicílio.

c) Assegurar proteção ao medidor e demais equipamentos da concessionária, a serviço do consumidor.

d) Manter a inviolabilidade do padrão do serviço de energia que só poderá ser manipulado por eletricista empregado da CERON.

e) Impedir os aumentos de consumo, de responsabilidade do usuário, decorrente da inadequação das instalações da entrada de serviços de energia.

f) Regularizar medidores com defeito, objetivando a uma medição mais correta do consumo do usuário.

3º) — Conforme se pode aferir dos objetivos do programa de trabalho em andamento, além de contar com o respaldo da Portaria 378/76 do Ministério das Minas e Energia — MME, as medidas dela decorrentes não são anti-povo nem socialmente inoportunas e visam, primordialmente, promover acentuados benefícios ao consumidor e assegurar-lhe a melhor qualidade dos serviços de energia elétrica.

4º) — A CERON, cônscia de sua responsabilidade, como concessionária do serviço de energia, apesar de sensível à gama de problemas que afligem o povo rondoniano, informa aos seus prezados consumidores que os serviços irão continuar, conforme programados e de acordo com as determinações ministeriais. Espera, contudo, contar com a tradicional e magnânima compreensão dos usuários de energia elétrica de Porto Velho que condenando o desrespeito aos institutos legais, admitem que a adoção de padrões técnicos que se traduzem em requisitos mínimos de segurança humana e proteção ao bem público, representa indicador de desenvolvimento e se constitui numa demonstração de alto nível de civilidade de um povo.

A Diretoria

(9, 10, 11, 12, 13 e 14)

Estado pode ter o Governador eleito em 82

Em novembro de 82 poderá haver eleição para o cargo de governador do Estado de Rondônia. A informação foi feita pelo deputado Isaac Newton, numa entrevista em que ele analisou a situação política atual do Território e as possibilidades de elevação. "Tenho certeza de que ... provavelmente amanhã, o projeto de Lei que transforma Rondônia em Estado estará dando entrada no Congresso, onde deverá ocorrer emendas, algumas consideradas importantes pelos políticos: a primeira da eleição de governador e a segunda da eleição da Assembléia Constituinte antes de 15 de novembro". Isaac também ... não vai aceitar qualquer imposição — "mesmo que seja do governador" — para escolha do diretório regional do PDS em ... "É preciso que as lideranças que ... suas capacidades sejam ouvidas na escolha do diretório e não se repita o que ocorreu nos passado". Além disso, o parlamentar ... que trata o governador "quanto eu mesmo gostamos de ...".

Na página 3.

Isaac diz que vai exigir consultar as lideranças para escolher o novo diretório do PDS.

Barco de Saúde

O barco "Seringueiro I" cedido pelo Governo à Prefeitura de Porto Velho, para uso pela Secretaria Municipal de Saúde, deixa o porto amanhã, quinta-feira, para uma viagem de 20 dias através do Rio Madeira. Na ocasião, será apresentado à população de Calama, o médico que irá prestar serviços àquela comunidade, dr. Manuel Teune, primeiro médico a residir em Calama, na direção do Centro de Saúde da localidade.

†

Lúcia Helena Serrano Tourinho (Missa de Sétimo Dia)

Família TOURINHO, profundamente triste com o prematuro falecimento de seu ente querido LÚCIA HELENA SERRANO TOURINHO agradece a todos os que compareceram ao seu sepultamento ou de qualquer outra forma expressaram a sua solidariedade cristã neste doloroso transe e convida amigos, e de modo particular e especial a juventude de Porto Velho para a Missa de Sétimo Dia que manda celebrar às 18h30min de sábado, dia 13, na Igreja do Instituto Maria Auxiliadora, em sufrágio de sua boníssima alma.

A família antecipa agradecimentos, principalmente aos jovens que derem o seu apoio com suas presenças a este ato de fé e de solidariedade cristã.

«AM» na Rua

VAI MAL...

O Prefeito Francisco Paiva no dia 15 de abril passado reuniu todos os técnicos do Quadro da Prefeitura e informou-os que eles teriam que pedir demissão e assinar contrato com o Governo do Território, senão só teriam aumento de 35%, conforme a lei do aumento que a Câmara aprovara. Na ocasião, segundo foi comentado, o Prefeito teria dito que aquilo era mera formalidade, um simples problema burocrático, pois já estava tudo resolvido com o Governador, ele próprio já possuia Delegação de Competência para contratar o Pessoal e o pagamento não iria sofrer atraso, pois os nomes já estavam na relação do pessoal do Governo do Território e os técnicos perceberiam junto com os funcionários do Território. Em contrapartida o sr. Prefeito pediu aos técnicos que não reivindicassem o F.G.T.S., não exigissem o Aviso Prévio e esperassem o pagamento das férias e 13º proporcional até haver disponibilidade da Prefeitura pagar. A Prefeitura pagaria, ainda em abril a complementação salarial de janeiro a março.

2 — Os contratos e cartas de demissão foram distribuidos nas secretarias. A maioria dos técnicos assinou, com a data, já datilografado, de um (1) de abril (que ironia!). Só que os contratos assinados com o Governo não tinham validade, pois a Delegação de Competência na qual Paiva se baseava só servia para os funcionários municipalizados. Conclusão: os técnicos estavam demissionários da Prefeitura e não estavam contratados pelo Governo, estavam "a ver navios". Com isso, o pagamento de abril só saiu depois da 15 de maio. Pago por quem? Prefeitura? Governo?

3 — Passou maio e o problema ainda não foi resolvido. Estamos em cima do dia 15 de junho (dois meses se passaram) e nenhuma solução foi apresentada. O pagamento de maio não saiu. No mês passado teve nego (vários negos) com título no Cartório por atraso de pagamento. E os juros de prestações e empréstimos bancários, quem paga?

4 — Como se não bastasse, corre o boato que haverá demissões em massa; coisa que já vem acontecendo no Brasil lá de fora. Se o Governo não contratar? Quem pode trabalhar tranquilo com a possibilidade de ficar no olho da rua?...

PAIVA CHEGA HOJE

O Prefeito Francisco Paiva que foi ao Rio de Janeiro como convidado e com a finalidade de participar de reunião promovida pela Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica, retorna hoje pela manhã a esta capital.

Do mesmo Encontro, iniciado dia 8 passado, participaram também como convidados, o Secretário Municipal de Planejamento, Haroldo Cristovam Teixeira Leite e o arquiteto Carlos Arantes.

RIACHUELO

A Marinha de Guerra comemora hoje em todo o pais o transcurso do 116º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, cujas principais solenidades serão realizadas em Brasília na presença do Presidente da República, do Ministro da Marinha e de diversas autoridades civis e militares.

ANOTE, PODE SERVIR

A cumulatividade da pensão especial prevista no artigo 242 da Lei nº 1.711/52 (Estatuto dos Funcionários Públicos), com a pensão ordinária de que trata a Lei nº 3.373/58, resulta do fato de que aquela complementa esta, a fim de que a soma de ambas iguale o vencimento ou remuneração integral do funcionário falecido. Esses esclarecimentos constam de parecer da Secretaria de Pessoal Civil do DASP, respondendo consulta do Departamento de Pessoal da Universidade Federal de Pernambuco, sobre possibilidade de percepção cumulativa de pensões. Segundo o parecer, a Súmula nº 63, do Tribunal Federal de Recursos, que estabelece que a pensão do artigo 242 não se confunde com a que decorre da Previdência Social, sendo cabível a acumulação, nada tem a ver com a cumulatividade com a da Lei nº 3.373/58, mas com a possibilidade de os beneficiários dessas duas pensões perceberem, ainda a pensão do Sistema Geral da Previdência Social, caso o morto estivesse filiado regularmente aos dois regimes.

FESTAS JUNINAS INICIAM NOS BAIRROS

A Coordenadoria de Assistência Social da Prefeitura está prestando apoio total aos festejos juninos nos bairros da cidade, participando da organização de quadrilhas, bois bumbás e outros grupos folclóricos.

No bairro Floresta está sendo organizada a quadrilha "Beijo Flor do Norte", que terá apresentações durante o arraial promovido naquela área, entre os dias 12 e 30 deste mês.

Na Vila Tupi, a programação da quadrilha "Rainha das Flores" começa dia 13 e vai até o dia 21, com promoção de arraial, organização e barracas e venda de comidas típicas.

Em outros bairros as festas juninas estão sendo organizadas, contando para isto, com o apoio da Coordenadoria de Assistência Social da Prefeitura.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Droga Tudo

A política em formulação para a próxima safra

Sempre temos insistido em que o governo deve estabelecer, com bastante antecedência, as regras do jogo para as próximas safras, a fim de não atrasar as decisões de plantio. Temos bem presentes na memória os malefícios oriundos pelas hesitações que marcaram a nossa política agrícola em um passado bem recente, em função, muitas vezes, de sérias divergências dentro do governo quanto aos rumos a tomar.

Embora medidas específicas já anunciadas pelo Ministério da Agricultura não atendam plenamente às reivindicações da agropecuária, devemos reconhecer que o governo vem agindo com senso de oportunidade, definindo ainda no primeiro semestre deste ano os dados básicos pelos quais os produtores rurais se deverão orientar.

Há algumas semanas, foram anunciadas as novas condições para o crédito de custeio, pelas quais os financiamentos só cobrirão integralmente os custos previstos para os produtores considerados pequenos, de acordo com os critérios utilizados pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP). Para os classificados como grandes, o crédito para custeio, anteriormente fixado em 80%, cai para 60% e, para os médios, de 60 para 40%. Promete também o ministro da Agricultura que a fixação dos novos Valores Básicos de Custeio (VBCs) será feita antes do final de junho, devendo, em seguida, ser esquematizada a nova política de preços mínimos.

Paralelamente, no empenho de não permitirem que um clima de incerteza e desconfiança se instale, as autoridades têm procurado dialogar com as entidades representativas da agropecuária, esforçando-se para convencê-las de não voltar as costas para o setor
que o governo, mesmo adotando medidas contencionistas.

Sem dúvida, como assinalou a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), a redução da margem de financiamento de custeio para os grandes e médios produtores foi bastante drástica de uma safra para outra. É lícito esperar que os resultados obtidos na agricultura cada vez mais revertam a ela, mas o baixo nível de capitalização do setor rural não permite neste estágio a aplicação de recursos próprios na proporção prevista pelo governo.

Muito dependerá, é claro, dos níveis em que serão fixados os VBCs e os preços mínimos, que devem ser compatíveis com a elevação dos custos de produção. Aparentemente, esta é a intenção do Ministério da Agricultura, que se tem declarado a favor, inclusive, de uma revisão dos preços mínimos na entrada das safras, de modo a amenizar os efeitos da corrosão inflacionária.

Nada faz mais sentido, em nossa opinião. Se o governo não pode, como se alega, conceder crédito "subsidiado" nas mesmas condições anteriores, deve, pelo menos, garantir uma remuneração adequada aos produtores rurais, transformando progressivamente os preços no principal estímulo.

Dentro do mesmo raciocínio, as autoridades devem assegurar um bom fluxo de financiamentos para a atividade rural na chamada faixa livre dos bancos comerciais a que os maiores produtores terão de recorrer. Se a agricultura for obrigada a concorrer com a indústria e o comércio nessa estreita faixa, será seriamente prejudicada. E seria também injusto para aqueles setores, que se dizem preteridos ao crédito agrícola, como já ocorreu no Banco do Brasil. A saída prevista pelo ministro da Agricultura é manter "contas abertas" para a agropecuária, ativando recursos captados no mercado financeiro.

As propostas são boas. Resta saber se os grupos de pressão monetarista, de tão grande influência dentro do governo, permitirão que elas se concretizem em realidade.

(Gazeta Mercantil)

Rios mortos

Levado a visitar o rio Tietê, na confluência do Pinheiros, em São Paulo, o inglês Derek Hinge não gastou mais de cinco minutos para fazer um diagnóstico inapelável — "Este rio está morto. Em 15 anos de trabalho na área de controle da poluição de rios e esgotos industriais e domésticos nunca vi um rio em pior situação". Derek Hinge sabe o que diz pois se trata de um dos mais respeitados técnicos em matéria da poluição de rios. Pertence à Thames Water Authority e pode orgulhar-se de ter participado e ser um dos vencedores da batalha para salvar o Tamisa, uma das maiores vitórias da ciência e da técnica contra a poluição em todo o mundo e em todos os tempos. Se fosse levado ao interior do Brasil para ver outros rios, o químico inglês encontraria pelo menos uns 20 em situção igual ou muito semelhante à do Tietê. Embora todos estejamos convencidos de que o que de mais importante está em jogo são vidas humanas e não o dinheiro, as depauperadas prefeituras do interior têm vendido e continuam vendendo os rios do seu município, entregando-os a indústrias que se instalam a suas margens com a promessa de criar empregos e pagar gordos impostos. Como se já não bastasse a "ola podrida" dos esgotos domésticos, pois o dinheiro arrecadado pelas municipalidades pode dar para construir pracinhas com bancos, sombra, chafariz e outras amenidades mas não chega para obras de tratamento de dejectos. Sacrificam-se os rios como se não fossem uma das maiores riquezas da terra, como se os homens pudessem viver sem eles. E não falemos dos banhados, lagoas, fontes e riachos que, dia após dia e ano após ano, vão sendo envenenados com os pesticidas maciçamente jogados sobre as lavouras e levados pelas águas das chuvas ao encontro de outros. E ainda por cima a enxurrada escura do vinhoto que poderia ser aproveitado como fertilizante e até como ração animal mas é simplesmente atirado nas valas e desce para as aguadas onde acaba com os peixes, com o plâncton e com toda a flora e fauna aquáticas e liquida com as riquezas naturais e com as fontes da vida. Mais preciosa que o dinheiro e tudo quanto o dinheiro pode dar. Uma verdade que não entra no coração os que se apossam das rédeas dos poderes públicos públicos. No final desse caminho, o Apocalipse está à nossa espera.

Madeira beneficiada? Transamazônica

Fome desde o Eden

AUSTEREGESILO DE ATHAYDE

Esteve no Brasil, em viagem de inspeção e estudo, o diretor-geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Edouard Saouma, que, depois de andanças pelos quatro cantos, deu uma primeira entrevista à imprensa brasileira. Na hora de tanto entusiasmo pelo cultivo da terra, a suscitar tantas esperanças de que seremos um generoso celeiro do mundo, Saouma pôs um pouco d'água na fervura, dizendo o que é verdade, que nos encontramos ainda bem longe de alcançar os níveis da produção dos cereais a que já atingiram Canadá, Estados Unidos e Argentina. Estamos no caminho, é certo, mas resta muito chão a percorrer, demandando esforço, boa vontade e técnica.

Edouard Saouma anuncia um tanto presago que existem hoje quinhentos milhões de pessoas com fome no mundo, sem calorias e alimentos suficientes. O mais grave é que, segundo pesquisas e estudos da FAO, ainda que sejam utilizados todos os recursos dos noventa paises do mundo, nos próximos vinte anos, ainda chegaremos ao fim do século XX com 250 milhões de famintos. Isso, é claro, se não aumentar a taxa de natalidade para o qual não parece existir ainda na mentalidade geral uma fórmula de paradeiro. Fome já havia no Paraiso Terrestre e estou um tanto convencido de que Adão comeu a maçã oferecida pela sua mulher Eva menos pelo apetite que a fruta despertava do que pela fome nas suas entranhas. No Paraiso não se trabalhava, pois foi necessário que houvesse a desobediência a Deus para que o primeiro homem e sua mulher recebessem como castigo a inexorável sentença de que "comerás o pão com o suor do teu rosto" e, para aumentar a desolação, agravou a pena imposta à nossa primeira mãe: "Paries liberos in dolore".

Também Saouma não se mostra muito entusiasta das potencialidades agrícolas do Amazonas. Apesar das imensas florestas, consideradas as maiores do mundo, a terra é pouco fértil. Não parece apropriada à cultura de cereais, pois a natureza a preparou para a selva bruta que a caracteriza. Aqui relembro reiteradas conversas que Madame Roosevelt teve comigo em 1948, quando propunha uma associação do Brasil e Estados Unidos para estudar os recursos vegetais do grande vale. Estava convencida de que existe mais, ainda não identificadas, plantas alimentícias, novas e generosas, com muito superioridade sobre as que o mundo consome e se registram há mais de seis mil anos. Talvez seja tudo ilusão da saudosa senhora. Desde Humboldt, no entanto, pouco se estudou em matéria de flora, existindo assim um imenso campo à curiosidade criadora da nova geração.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

As presenças de 30 mil candidatos para se inscrever a 350 vagas oferecidas pela Rede Ferroviária Federal foram encaradas como uma demonstração de que o país já está num processo de recessão. Entretanto, para as autoridades governamentais, isto não representa um recesso de desemprego, mas como uma concentração de superempregados procurando empregos; isto foi encarado pelo ministro Delfim Neto, no seguinte diálogo: Um repórter perguntou ao mais gordo dos nosso Ministros, se o fato de 30 mil desempregados terem ido se inscrever a 350 vagas oferecidas pela Rede Ferroviária Federal não era uma demonstração de que o país já estava em processo de recessão? O Ministro do Planejamento respondeu: Como você sabe que eram desempregados, Eu, por exemplo, estou procurando emprego e não sou desempregado. O repórter, então, contra atacou: Do que? O Ministro respondeu: Todos os superempregados estão sempre procurando emprego. O repórter voltou: O que o sr. fará quando deixar o ministério? Delfim: Tudo. Quer dizer, nada: Descansar, pois mereço. O colunista conclui: não é só o gordo Ministro do Planejamento que está cansado de não fazer nada... muitos ministros, deputados e governadores estão, de fato, cansados de não fazer nada, mas sempre saudosos, quando deixam as funções não do "trabalho", mas das MOR-DO-MI-AS. De fato, uma MORDOMIA é sempre uma MORDOMIA e que deixa saudade deixa a muita.

x x x

E por falar no Ministro do Planejamento, é ele quem afirma: A gasolina, agora, vai subir muito menos. E, com isso, acrescenta o colunista, essa renda fácil que o governo arrecada para pagar gastos superfluos, vai também diminuir. Que pena ... que pena.

x x x

Dia 28 último, o nosso bom amigo Ismael Camurça festejou mais um aniversário de nascimento. Junto com sua amiga e querida esposa, Judy e dos filhos Christian e Cristiane, o evento foi comemorado, na sua mansão Copacabana. Parabéns ao amigo Ismael, extensivo à seus familiares.

x x x

Mesmo com algum atrazo, o colunista está publicando o nascimento de José Henrique, filho do casal Cipriano — Antonieta Prado. É o segundo e veio trazer alegria ao casal, pois estava faltando um, na familia, pois já existia uma. Agora o casal está feito Parabéns ao casal Prado e muitos felicidades para o José Henrique.

x x x

Mais um aumento foi autorizado pelo CIP e aprovado pela SUNAB. Trata-se do aumento concedido à farinha de trigo. O quilo do produto passou a custar, agora, Cr$ 19,20, antes custava Cr$ 14,60. Só que este aumento não vai incidir sobre o preço do pão, pois este já foi compensado anteriormente. Isto pelo menos é o que dizem fontes da SUNAB, mas acontece que informação como esta, partindo da SUNAB não deve ser levada a sério...

x x x

A nossa BR, com a chegada do verão e a suspensão das chuvas, voltou a ter o tráfego liberado pelas autoridade reponsáveis pela sua manutenção(?) Diariamente estão chegando caminhões carregados de mercadorias e, em particular, gêneros alimentícios. Com a suspensão parcial do tráfego na 364, os preços dos gêneros alimentícios subiram... subiram. Com a normalização do tráfego, os preços não baixaram... não baixaram. Isto prova que a indústria do inverno, foi criada pelos comerciantes e não pelo alto preço das mercadorias. O pior é que não temos para quem apelar... O que prova que está faltando a Delegacia de Economia Popular. Aliás isto é uma aspiração do povão que o governo teima em não atender.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-0885, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.380,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 30,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 15 — Telefones: 222-4700 — Telex — (021) 22448
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 6º andar — Telefone: 231-1522 — Telex — (011)23442
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Ed. Hotel Nacional — Loja 45 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

Governador do Estado poderá ser eleito

Uma emenda que poderá ser apresentada ao projeto de elevação de Rondônia à Estado, quando a Lei estiver no Congresso, permitirá a eleição em 82 do governador da nova Unidade da Federação, admitiu ontem o deputado Isaac Newton, do PDS, que afirmou também haver possibilidade de uma eleição antes de 15 de novembro do próximo ano, para a escolha da Assembléia Constituinte.

Sobre o Estado, Isaac diz não haver qualquer dúvida: "tomos a promessa feita em 79 pelo presidente João Figueiredo e vimos recebendo as melhores atenções nos diversos níveis em Brasília sobre o projeto que deve entrar no Congresso dentro de mais alguns dias, possivelmente até mesmo amanhã".

GOLBERY A FAVOR

"Um dos maiores entusiastas do Estado de Rondônia é o ministro Golbery do Couto e Silva, que tem repetido seguidamente que acha ser a hora da elevação e, quando um ministro de seu nível diz que "acha" que uma coisa é válida, não há o que duvidar de sua aprovação".

RELATOR

Isaac entende que deve acompanhar passo-a-passo o desenrolar do projeto de elevação, "e porisso estou em contato permanente com o líder de meu partido, deputado Cantídio Sampaio para saber se a proposta já entrou em plenário e se isso acontecer, pego o primeiro avião e vou para Brasília, já que tem de haver muito cuidado na escolha inclusive do relator da matéria".

Isaac não aceita "imposição" para escolher o diretório do PDS

Isaac quer valorizar novas lideranças e consenso para escolher presidente regional do PDS

Analisando detidamente diversos aspectos de Rondônia, atualmente, o deputado Isaac Newton disse ontem à Imprensa, logo depois de assistir a sessão da Câmara Municipal, que desejava ver valorizadas as lideranças antigas dentro do partido, "mesmo sem qualquer desmerecimento para com os cristãos-novos", disse o parlamentar.

Para tal, Isaac não descarta um item: "durante a convenção que vai realizar dentro de alguns meses, não vamos aceitar imposição de ninguém e se houver decisão de apresentação de chapa única à quem não estejamos ligados, vamos ter nossa própria chapa".

ESCUTAR LIDERANÇAS

Isaac chega a afirmar: "seja de quem for a imposição, mesmo até do governador, vamos sentar e discutir qualquer chapa, escutando todas as lideranças e tendências, para evitar o que aconteceu ano passado, quando apenas aderimos".

— O governador diz que gosta da verdade, de quem eu e todos verdadeiros democratas gostamos. Então, vamos exercitar a democracia com participação de todos, continuou o parlamentar.

Segundo o deputado, a ascensão do médico Claudionor Roriz à presidência regional do partido governista, "contraria alguns princípios como os de que antiguidade é posto e o espólio é sempre do vencedor e nunca do vencido". Perguntado se apontaria nomes possíveis de assumirem a direção regional do PDS, Isaac disse: "tenho muitos nomes com capacidade e legitimidade, mais ainda do que a que foi apresentada para que Claudionor assumisse. Posso citar nomes como os de Odacir Soares, Marise Castiel, Leônidas Rachid Jaudy e Emanuel Pontes Pinto".

ORGANIZAR O PARTIDO

Claudionor, segundo Isaac, "está fazendo a organização partidária no papel" mas ele teria problemas para congregar todas alas em que se reporte o PDS através das diversas lideranças. "Eu não tenho nada contra os novos pedessistas como Claudionor e Carlos Alberto dos Santos. Acho que todos são muito úteis, no entanto, suas participações nos partidos de oposição ainda geram desconfianças entre muitas lideranças que sempre estiveram ligadas ao Governo".

De qualquer forma, Isaac entende que o trabalho do presidente regional do partido "por enquanto dentro do aspecto formal está sendo razoável e adequado, mas é preciso que haja respeito pelas velhas lideranças e porisso eu me bato. Que tal — pergunta Isaac — entregar a direção nacional do PDS para Miguel Arraes? ele não receberia o crédito necessário, porque isso se ganha com o tempo, o mesmo que aqueles que citei um pouco antes já provaram ter".

O parlamentar reconhece que "deve ser dado apoio para as novas lideranças, mas evitar que em outubro quem continue no comando do PDS seja um cristão novo".

ODACIR

— Minhas relações com o Odacir são as mesmas de antes das eleições de 1978, e o fato dele ser chamado pela Imprensa com o título de deputado, é apenas uma deferência e não vejo nada de mal nisso, mesmo porque ele exerceu o cargo durante um ano". Para Isaac Newton, tanto ele quanto Odacir tem os mesmos interesses: "a preocupação com o povo e o Estado de Rondônia".

Isaac elogia também o deputado peemedebista Jerônimo Santana: "esta tese de que não há lideranças políticas em Rondônia não é exata. Se não há, o que o médico Claudionor Roriz faz na presidência do PDS? como responder quando o deputado Santana tem 56% dos votos em uma eleição e pelo volume de votos é mais representante do rondoniense do que eu?, e o que eu faço no Congresso, não pode ser apontado como liderança? o que não pode haver é líder de proveta nem líder tecnocrata, sentado em seu gabinete".

No final, Isaac disse que, "devido a atual democracia brasileira em que as decisões são executivas, o governador Jorge Teixeira assumiu a liderança de um processo eminentemente político, a transformação de Rondônia em Estado" e reconhece que "se o Teixeira não quizesse participar, certamente não estariatmos no estágio atual de elevação".

Caerd diz: Não falta água mais existe desperdício

O presidente da Caerd, Eudes Lustosa, disse ontem que com o verão, não vai faltar água na cidade e acusou: se faltar é porque está havendo desperdício, o que realmente está acontecendo. Sobre a afirmativa do vereador João Bento — PMDB, segundo o qual, Eudes estaria fazendo campanha eleitoral, respondeu o presidente da Caerd: "este vereador é a única pessoa que pensa e diz que sou candidato a deputado federal. Ele não foi autorizado a lançar minha candidatura".

CAPACIDADE

"A Caerd tem capacidade de captação para 300 litros por segundo. Assim, 300 litros são recebidos, tratados e distribuídos a cada segundo. Com o verão nossa capacidade não mudou" afirmou Lustosa.

"Se faltar água, vai ser por causa da má utilização. Pois ocorre que enquanto a Caerd distribui 300 litros por segundo, o consumo "per capita" que universalmente é de 300 litros por dia (em Rondônia é de 600 litros por pessoa durante o dia), sabe pois há a preocupação de aguar as ruas para baixar a poeira, o que realmente não resolve o problema".

"Toda vez que alguém joga uma lata de água na rua pode estar desfalcando outro usuário daquela quantidade. Fica reduzido do nosso abastecimento normal. Alguém vai ficar sem água".

"Outro fator que pode reduzir o abastecimento, é a falta de aparelhamento dos usuários: por exemplo se a torneiras está vazando, se está faltando bóia no tanque ou se os canos estão com vazamentos, outras pessoas podem estar sendo atingidas com este prejuízo".

"Acusaram-nos de não avisar se vai faltar água ou não. Ocorre que não estamos tendo problemas. Se faltar água é por um imprevisto qualquer ou acidente".

"É claro que se ocorrer uma pane acidental não vamos poder avisar, porque se soubéssemos que ia faltar, tomaríamos as providências para isso não acontecer", finalizou.

Moção da OAB favorece Territórios

No encontro Nacional dos Presidentes de Seccionais da OAB, em Goiânia, o presidente da entidade em Rondônia, Pedro Origa Neto conseguiu a aprovação de uma moção na qual pede que a Nova Constituinte tenha representações dos Territórios e que estes tenham sua própria situação jurídica definida.

Origa justificou assim a moção: "foi um entendimento dos presidentes das seccionais no sentido de alertar a nação brasileira pela forma inadequada de tratamento dispensada a estas unidades da federação. No momento em que poucos brasileiros, e é bom que se saliente que os habitantes dos Territórios também fazem parte deste, lutam a pacificação nacional, evidente que a figura do Território Federal deve ser analisada quanto a sua perpetuação, definição, ou mesmo extirpação".

A idéia partiu da experiência de quem está prestes a ser elevado a categoria de Estado e que acompanham a luta aliado a angústia dos presidentes de seccionais dos Territórios que não sabem e não podem precisar a data de elevação a Estado".

Agamenon tem «apoio da OAB»

O presidente da seccional da OAB, Pedro Origa Neto, encaminhou ontem telegrama ao conselheiro da entidade em Ji-Paraná, Elpenor Elias nomeando-o para acompanhar o Inquérito Policial que apura o atentado ao advogado Agamenon Moreno ocorrido na segunda-feira em Ji-Paraná. Ele também encaminhou à vítima do atentado telegrama de solidariedade e apoio.

É o seguinte, o teor do telegrama ao conselheiro da OAB em JiParaná, Elpenor Elias: Tomando conhecimento através jornais atentado sofrido Agamenon, classe agredida forma indireta. Designo Vossa Senhoria para acompanhar Inquérito Policial. Solicitamos outrossim seja informado esta presidência o desenrolar dos fatos e alertamos para que fatos dessa natureza e outros de interesse da classe devem ser comunicados incontinenti a fim que a Ordem possa ter pronta atuação. Presidente da OAB". Já o telegrama enviado ao advogado Agamenon Moreno, tem o seguinte teor: a presidência da OAB manifesta nesta oportunidade em nome da classe sua irrestrita solidariedade em razão do atentado contra Vossa Senhoria. Cumpre-nos informar que designomos Elias para acompanhar investigações e comprometemonos a cobrar das autoridades elucidação dos fatos com punição dos culpados". Nos próximos dias, a OAB deverá estar reunindo para fazer uma avaliação dos últimos acontecimentos que vieram de forma indireta, cercear as atividades profissionais dos advogados. Mesmo em Porto Velho, o presidente Pedro Origa vai acompanhar as investigações através de informações.

Modesto diz aos vereadores que Incra não é "perfeito"

Durou quase três horas a exposição e debates ontem na Câmara, quando o coordenador regional do Incra, Reynaldo Galvão Modesto participou da reunião com os vereadores, atendendo convite do peemedebista Abelardo Castro explicou o funcionamento do órgão em Rondônia e respondeu 26 perguntas formuladas pelos membros das duas bancadas.

Modesto chegou a reconhecer em alguns trechos de seus pronunciamentos que o Incra é falho em vários pontos e pode ter cometido êrros no passado mas lembrou que, agora, acompanha com maior agilidade o fluxo migratório, "o que nos permite estar à frente da migração em alguns locais, como ocorre já no vale do Guaporé onde pretendemos assentar milhares de famílias até 1985".

EXPLICAÇÃO

Logo depois de saudado pelo vereador Abelardo Castro, Modesto iniciou uma exposição dizendo o que vem sendo feito pelo Incra desde o final da década de 60. No quadro, ele mostrou um mapa de Rondônia com todos os setores divididos e com cada situação identificada por uma cor diferente, ficando o branco para as zonas ainda não ocupadas pela migração, com enorme incidência nos municípios de Porto Velho e Guajará Mirim.

— Não temos — disse Modesto — numa faixa de 80 quilômetros para cada lado da rodovia BR-364 um só lote desocupado e disponível. Já assentamos mais de 50 mil famílias e titulamos pelo menos a metade, sendo que só no ano passado alcançamos 12 mil dentro de uma proposta de 16 mil.

No momento, o coordenador do Incra diz existir uma grande preferência dos migrantes por Rondônia e que o órgão não consegue acompanhar totalmente o ritmo de entrada, "mas o nosso trabalho é feito dentro da realidade que temos aqui.

— Estamos trabalhando em uma região muito fértil, de solos fortes, no vale do Guaporé, onde estamos pesquisando já tendo sido levantados 1,2 milhão de hectares. Aquela região será a grande válvula de escape para a migração e o Polonoroeste prevê o assentamento de 22 mil famílias até 1985.

Mais adiante, Modesto explicou aos vereadores que o sistema agrícola de Rondônia ainda é desprovido de técnica: "não há condição ainda de correção do solo, nem mecanização em grande massa, como ocorre em outros Estados, daí uma das razões de alguns que desconhecem os problemas criticarem o sistema de assentamento. É preciso que se tenha em mente quando se faz o assentamento, que o colono vai ter um solo fértil e não um solo fraco que em quatro anos pode ser apenas um areião e lhe traga prejuízo".

O coordenador do Incra respondeu 26 perguntas dos vereadores versando sempre sobre questões ligadas ao problema fundiário, e também explicou individualmente, as situações de cada município dizendo, por exemplo que as áreas de todo o Território, estão em cêrca de 80% ocupadas por pequenos e médios proprietários.

500 quilos de peixe pôdre jogados fora

A Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde apreendeu nos últimos dez dias, mais de quinhentos quilos de peixe estragado encontrado e mesas bancas do mercado Central. O produto do tipo mapará, tambaqui, curimatã, branquinha e filhote — que seria vendido à população não fora a pronta ação da Secretaria da Saúde — provocou a imediata ação dos fiscais que apreenderam e recolhimento à caixa coletora de lixo.

Segundo a Secretaria da Saúde, os peixeiros desonestos — por serem primários — deixaram de ser sancionados, mas foram advertidos de que a repetição da irregularidade será considerada pelas autoridades sanitárias como falta grave sujeita a multa de 21 a 43 mil cruzeiros.

Cesur entrega certificados

O Centro de Ensino Superior de Rondônia — CESUR, promoverá sábado próximo, dia 29, a entrega dos certificados às pessoas que participaram do curso de metodologia do ensino superior, realizado em convênio com a Universidade Federal do Mato Grosso.

O curso, realizado ano passado, têve a participação de 68 professores indicados pela Fundacentro. Para a solenidade de entrega dos certificados, que contará com a presença do presidente da Fundacentro, dr. Euro Tourinho Filho e de outras autoridades, deverão vir o vice reitor de Assuntos Universitários e outros representantes da Universidade Federal do Mato Grosso.

Mudança em cartório ainda sem aprovação

BRASÍLIA — A liderança do PMDB impediu ontem a aprovação, pela Câmara dos Deputados, de projeto de lei que transfere para o Poder Executivo estadual — no caso do de Brasília e dos Territórios, para o Executivo federal — a fiscalização das serventias extrajudiciais (cartórios de notas, ofícios e registros públicos), atualmente exercida pelos tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal.

O PMDB pediu verificação de votação e não houve número: 100 deputados votaram contra, 71 a favor e um se absteve. O número de votantes não pode ser inferior a 211, mas a matéria será submetida hoje novamente à votação.

O projeto de lei, apresentado por um dos vice-líderes do PDS, Josias Leite, tinho como objetivo principal, segundo alguns deputados oposicionistas, resolver o problema criado pela rígida fiscalização que há quase um ano o corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Waldyr Meuren, vem exercendo sobre os cartórios de Brasília.

Apresentado no dia 18 do mês passado, o projeto ganhou regime de urgência, requerido pela liderança governista, e ontem já estava em plenário, pronto para ser votado. Duas emendas oferecidas pelo deputado Ruy Codo (PMDB-SP) nem chegaram a ser encaminhadas ao órgão técnico da Casa, a comissão de Constituição e Justiça — como o próprio deputado assinalou. Foram relatadas ontem mesmo, em plenário, pelo deputado Gomes da Silva (PDS-CE).

"Um projeto sobre serventias — protestou Ruy Codo — não pode ser feito assim. Tem que ser examinado com as lideranças de partidos, com as entidades de classe, com o Judiciário e com os governadores. Um projeto dessa natureza não pode ser votado nesse regime de urgência. Não podemos, atropeladamente, em uma semana, apresentar um projeto e aprová-lo. São Paulo tem que ser ouvido nessa hora, como outros grandes Estados que precisam da Justiça".

A proposição permite também a criação de novas serventias, "quando o aumento da população e da renda pública exceder à prorrogação correspondente ao número de serventias extrajudiciais existentes, desde a última lei de organização judiciária local, mantendo-se idêntico percentual". Veda a criação de sucursais dos cartórios, "com exceção das serventias do registro civil de pessoas naturais, que poderão ter agências distritais, com funções específicas", dando prazo de um ano para a extinção das sucursais atualmente existentes. Ao corregedor, segundo o projeto, caberá apenas a fiscalização das serventias judiciais, ou seja, dos cartórios que funcionam junto às varas da Justiça.

4 ANOS am

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Um giro no mundo

ROMA — Mehmet Ali Agca, o terrorista turco que no 13 de maio atirou contra o papa João Paulo II, foi interrogado ontem em Roma pelo vice-fiscal militar de Istambul, Bnghattin Hairi Okuper. De acordo com as leis italianas, o interrogatório foi assistido por dois magistrados locais. A visita à Itália do magistrado turco, acompanhado de vários funcionários da polícia de Istambul, foi decidida com o objetivo de verificar as eventuais cumplicidades de que Ali Agca se valeu para fugir da prisão militar de Kartal, na Turquia, a 25 de novembro de 1979. Agca estava detido em Kartal à espera de ser julgado pelo assassinato do diretor do jornal Milliyet, Abdi Ipekci. O fiscal militar diz que a investigação será útil na medida em que permitirá reconstruir a rede das "filiais" criadas pela direita turca na Europa, que são centros de coleta e auxílio para os militantes do "Partido de Ação Nacionalista" que fogem do país por estarem implicados em atos de terrorismo.

REUNIÃO DO CAMBODGE

TÓQUIO — O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, informou ao chanceler japonês Sunao Sonoda sobre seu programa de realizar uma conferência internacional sobre o Cambodge, no dia 13 de julho. Waldheim, que chegou no domingo à noite a Tóquio, informou a Sonoda que já tomou as primeiras medidas para a reunião, consultando os 152 países que participaram, no ano passado, de um encontro sobre o mesmo tema, se estariam interessados em uma nova conferência.

"COCA" PARA OS CHINESES

PEQUIM — Somente agora, dois anos depois de sua introdução oficial no país, o povo chinês pode tomar Coca-Cola. Nos primeiros tempos a bebida só era obtida em hotéis e lojas para estrangeiros, mas a partir desta semana os armazéns e lojas de comestíveis de Pequim vendem a bebida a um preço equivalente a [illegible] cruzeiros a garrafa. O preço inclui o depósito do vasilhame e, se a bebida estiver gelada, sofre mais um pequeno acréscimo.

"NÃO MATEI LUTHER KING"

PETROS, EUA — James Earl Ray, condenado pelo assassinato do militante pacifista negro Martin Luther King, em 1968, disse ontem que não cometeu o crime e que tem provas de que houve uma conspiração para matar King. Ray, de 53 anos, está-se recuperando no hospital da prisão depois de ferido por outros presos, na quinta-feira, com [illegible] golpes de estilete na cabeça, pelo pescoço e braços. As autoridades da prisão acham que o ataque foi planejado por detentos membros de uma organização de militantes negros.

TERREMOTOS NO PERU

LIMA — Depois de uma série de terremotos, esta semana, no Peru, registraram-se ontem mais dois tremores ao Sul de Lima, segundo informações da imprensa peruana. Os abalos causaram grande pânico na cidade, que tem mais de um milhão de habitantes, mas não causaram vítimas nem danos de vulto.

A MORTE DOS TERRORISTAS

ANCARA — Quatro líderes de um grupo clandestino turco foram mortos no último fim de semana, em dois choques armados com as forças de segurança. Segundo informações das autoridades militares de Istambul, os quatro pertenciam à "Unidade Propagandística Armada Marxista-Leninista", ramificação do proibido "Partido Turco de Libertação Popular", e já haviam matado 38 pessoas e ferido 45.

UM LADRÃO DE DEZ ANOS

NOVA IORQUE — O mais jovem ladrão de banco dos Estados Unidos, conhecido apenas pelo primeiro nome, Robert, de 10 anos, foi declarado judicialmente culpado do roubo de 118 dólares com um revólver de brinquedo. O menino usou o dinheiro para comprar um relógio, hambúrgueres e balas, e o advogado da Defesa, Mel Bacus, disse que Robert "só estava brincando" quando apontou o revólver para um caixa de banco, a 25 de fevereiro, exigindo-lhe que entregasse todo o dinheiro. A juíza da Vara de Família de Manhattan, Peggi Davis, decidiu contudo que o menino "cometeu intencionalmente atos que seriam criminosos se tivesse o mínimo de 18 anos".

Pressão em favor: Voto distrital

A adoção do voto distrital poderá garantir a maioria do PDS nas eleições de 1982 e mesmo depois do pleito, segundo cálculos de assessores políticos e [illegible] do governo. Essas [illegible] [illegible] para convencer deputados do PDS e de partidos de oposição a votarem a favor do voto distrital [illegible]

Aos deputados do PDS que [illegible] o sistema, [illegible] um [illegible] e toda a máquina do governo para auxiliar na eleição. Para os parlamentares oposicionistas que [illegible] votar a favor do distrital ficariam as [illegible] distritais mas eles teriam de optar pelo partido do governo.

A grande dificuldade para [illegible] governistas é [illegible] os deputados do PDS que conseguem muitos votos [illegible] [illegible]. Com [illegible] parlamentares não se [illegible] aceitar com a mudança das regras, mas se [illegible] [illegible] do voto distrital [illegible] em troca de apoio nas eleições.

Além de ser o mais avançado carro brasileiro, e agora também o mais bonito com a nova frente, o Passat é o único que tem um estilo diferente para cada personalidade diferente.
Repare no Surf, por exemplo.
Descontraído, alegre, meio garotão.

Já o LSE é o Passat de quem jamais confundiria Greta Garbo com uma starlet qualquer: nobre, sofisticado, discreto nas cores, nos frisos. O TS é perfeito para quem gosta do esportivo com charme. É agressivo, "ma non troppo". E para quem pensa sempre primeiro na família, existe o LS. O carro de praia, campo e cidade. Como é, já se descobriu aí no meio? Então passe aqui. Nós vamos mostrar como é fácil as pessoas saberem que você é atual, moderno, de muito bom gosto. Com o Passat é assim: tal carro, tal dono.

Passat. Um deles é exatamente você.

Rondasa-Rondônia Automóveis Ltda.
Rua Gonçalves Dias c/Alvaro Maia
Fones: 2736 — 1865 — 2605 — 2426 e 2381
FAÇA O TEST-DRIVE COM O VOLKSWAGEN GOL 1.6

OFTEC
Oficina de Assistência Técnica em Aparelhos Hospitalares e Odontológico.
Rua Julio de Castilho, 344 — Esquina com D. Pedro II.
Telefone: 221-1548.

Informe JC

ENCONTRO

O governador Jorge TEIXEIRA e os secretários de Planejamento JOSÉ RENATO Urhoa e de Administração Francisco ERSE reuniram-se terça-feira em Ouro Preto com os prefeitos de Jaru, Ouro Preto, Jiparaná, Presidente Médici e Ariquemes para definir os limites dos seis novos municípios recentemente criados. ERSE foi ontem a Manaus, a convite do conselho regional de técnicos em administração de empresas. Na ocasião, fará uma conferência sobre "Rondônia, a mais nova estrela no azul da União". O secretário de Administração retorna sábado a Porto Velho.

GRANDE EMPRESA

Poucas atividades humanas são tão complexas quanto o transporte aéreo de carga e passageiros. As grandes companhias de aviação exigem, para funcionar com regularidade, eficiência e economia, um sem número de tarefas paralelas, cuja coordenação deve ser perfeita. E a base da Vasp em Porto Velho, sob a gerência geral de WALDYR Guedes, gerência comercial de LIVIO Coelho, gerência administrativo-financeira de HULDA Duarte e gerência de manutenção de CELIO Valentim, vem se caracterizando como uma grande companhia de aviação comercial. Para fazer um rápido perfil da Vasp, e fazer um esboço de alguns planos para o futuro, o colunista procurou o gerente geral Waldyr Guedes e o gerente comercial Livio Coelho. Eis aqui o que pude levantar, em relato exclusivo. Ambos — Waldyr e Livio — homens afeitos a cargos de direção, estão perfeitamente à vontade para discutir os problemas da base da mais importante empresa aérea nacional do país. Waldyr Guedes deixou claro que a empresa atravessa excelente situação financeira. É uma empresa capitalizada. Além disso, o seu equipamento de vôo é moderno e padronizado, o que se traduz em manutenção mais simples e em economia operacional. Destacam também que a Vasp possui um excelente material humano, nivelado por cima. Livio Coelho disse que a base local continua considerando o passageiro o elemento mais importante, já que é para ele que se voltam os seus serviços. Isto, no entanto, não implica em dizer que os outros setores, não mereçam igual atenção".

BR-364

O Chefe da Casa Civil, advogado e jornalista ROCHILMER Rocha admitiu ontem ao colunista que "o DNER já recebeu as propostas de 44 empreiteiras — todas nacionais — para os 17 lotes em que foram divididos os 1.700 quilômetros da rodovia que ligará Cuiabá a nossa Capital. Como cada concorrente — segundo ROCHILMER — pode pleitear mais de um lote, o total de propostas aproxima-se de 200. Ele enfatizou também que as negociações para esse financiamento vêm sendo mantidas pelo governador Jorge Teixeira há um ano e meio e o contrato será assinado em setembro, conforme relato do ministro dos Transportes, Eliseu Resende, ao governador. ROCHILMER sublinhou ainda que dentro de 30 a 40 dias será concluído o exame das propostas, com o custo da obra estimado em Cr$ 35 bilhões, um terço dos quais a ser financiado pelo Bird".

PROMOÇÃO SOCIAL

A secretaria de Promoção Social promove a partir desta quinta-feira prolongando-se até 20 de junho, no Centro Comunitário do bairro do Mocambo, mais um arraial junino com danças, quadrilhas, bole-bumbás, casamentos, fogueiras, adivinhações e comidas típicas.

Segundo a titular da secretaria de Promoção Social dra. RAYMUNDA Carneiro, "a programação visa orientar e treinar lideranças comunitárias tornando-as capazes de se organizar em grupos sociais".

SAÚDE

A secretaria da Saúde descartou a hipótese de que o pronto socorro "Orlando Marques" esteja funcionando em condições precárias de atendimento por causa de falta de leitos ou de lençóis. A informação da SESAU destacou que "o governo Jorge Teixeira não obstante as dificuldades orçamentárias predominantes transitoriamente em todo o país, e apesar dos problemas decorrentes da grande leva de migrantes que diariamente chega em Rondônia, muito vem realizando pelo setor de saúde".

Segundo o comunicado, técnicos da secretaria da Saúde também se manifestaram contra a denúncia e disseram que nos últimos dias, o pronto socorro teve melhorada a sua fachada, com realização de pinturas e reparos de portas, janelas, instalações elétricas e hidráulicas; reformulado e simplificado o controle do material permanente e hospitalar e descentralizada a compra de artigos de higiene e conservação, produtos químicos, biológicos, farmacêuticos, odontológicos, artigos de cama, mesa e banho; providenciada a aquisição de novos colchões e já se encontra na secretaria de Administração um plano de intenções da secretaria de Saúde para contratar novos funcionários da área paramédica para o "Orlando Marques".

Os recursos desembolsados pelo governo para cobrir este ano as atividades do pronto socorro — segundo os mesmos técnicos — ultrapassam a 10 milhões de cruzeiros". A secretaria da Saúde classificou a "denúncia" como fruto do nervosismo natural que acomete as pessoas que acorrem a um nosocômio de urgências médicas.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331.

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
O super filme

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

As 20,30 horas

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

COVEL

CARRO USADO

VENDE-SE

D 10 c/23 mil Km.

(ano 80)

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Leia e assine o Alto Madeira

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-4713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 1283

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039
221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA; CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 16:30 às 20:00 horas — UNIMED.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.,
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericordia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 98 do 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Iata: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 103) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 18:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2086 2763

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálicas. Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA — INCRA
COMISSAO ESPECIAL DE DISCRIMINAÇAO DE TERRAS DEVOLUTAS DA UNIAO NO TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA CE/RO-66

EDITAL COM PRAZO DE 60 (SESSENTA) DIAS

A COMISSAO ESPECIAL DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS NOS MUNICIPIOS DE PORTO VELHO E GUAJARA MIRIM, criada pela Portaria INCRA/DF nº 980 de 21 de maio de 1981, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de maio de 1981, com fundamento nos artigos 2º, 3º e 4º da Lei nº 6.383, de 07 de dezembro de 1976, combinados com as disposições da Lei nº 4.947, de 06 de abril de 1966 e ainda, da Lei nº 6.634 de 02 de maio de 1979, ou Decreto-lei nº 1.164, de 1º de abril de 1971, alterado pelo Decreto-lei nº 1.243 de 30 de outubro de 1972, pela Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, e pelo Decreto-lei nº 1.473, de 13 de julho de 1976 CONVOCA as seguintes pessoas: Abílio Mariano da Silva, Adalberto Chagas de Assis, Ademar Soares dos Santos, Ademar Silva, Ademário Miranda Ferreira, Adir Zenni, Afrodite Dacenakis Oliveira Souza, Agropecuária Abunã S/A, Agropecuária Progresso S/A, Alberto Pereira da Silva, Alfredo Pereira da Silva, Alfredo Teles, Alfredo Vicente Ferreira, Amaro Sebastião Filho, Amir Zenni, Ana Maria do Alencar Pereira, Ancino de Oliveira, Angelo Alves de Sena, Anita Barbosa Moura, Antenor Bentes da Silva, Antonia Vera Braga, Antônio Almeida Coelho, Antônio Angelo de Matos, Antônio Avelino de Souza, Antônio Barros de Oliveira, Antônio Batista dos Santos, Antônio Gomes de Brito, Antônio Gonçalves de Souza, Antônio Gonçalves de Souza, Antônio José da Silva, Antônio Lavina, Antônio Linhares de Farias, Antônio Mamed Bastos, Antônio Pereira da Silva, Antônio Pereira Lima, Antônio Rodrigues Pereira, Antônio Vieira de Santana, Antônio Vieira de Souza, Aparecida Batista dos Santos, Aparecido Batista dos Santos, Apolônio Pereira, Aquiles da Costa Soares, Ari Alves Filho, Augusto Evangelista de Moraes, Augusto Lopes Pereira, Auster dos Reis Barros Rodrigues, Avelino José Pinto, Benedito Santos de Araújo, Benedito Portugal Marques, Benício Alves da Silva, Cândido Correia Gomes, Cândido Pereira da Silva, Célio de Souza Barroso, Cicero Borges Guimarães, Cicero Miranda da Silva, Clementino de Azevedo Filho, Clodomiro Coutinho, Colimar Chaves Rodrigues, Décio Polatto, Demétrio Borges de Araújo, Deocleciano Pereira dos Santos, Deoclécio Leão de Lima, Deusdete Ferreira da Silva, Didino Pinheiro Moraes, Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Rondônia, Divino Domingos Patrício, Domingos Leandro Gomes, Domingos Mateus Vitiena, Donato Pereira da Cruz, Edmilson Luiz de Oliveira, Edson Gomes da Silva, Edson Rezende Filho, Elias Laurentino Costa, Elisa Ferreira Duarte, Elsa Peres Ortiz, Emmanuel Pontes Pinto, Emília Mendes Bezerra, Euclides Mesquinho de Amorim, Eugênio Gama da Fragnação, Evaristo de Almeida Silva, Expedita Alves Brasil, Expedito Joaquim da Silva, Expedito Luiz de Souza, Fazenda Rio Madeira, Fernando Galvão, Floriano Pereira Cabral, Filemon Leal de Souza, Francisca Alves de Lima, Francisco Antonio Pereira, Francisco Assis Teixeira Araripe, Francisco Batista da Silva, Francisco Carlos Venâncio de Moraes, Francisco Clementino da Silva, Francisco Ferreira da Silva, Francisco Ferreira Filho, Francisco Gomes de Souza, Francisco Gonçalves Miranda, Francisco Leandro da Silva, Francisco Mariano Barbosa, Francisco Marinho Barbosa, Francisco Marinho de Oliveira, Francisco Matos Piedade, Francisco Nazaré de Oliveira, Francisco Pinheiro de Oliveira, Francisco Rodrigues de Mendonça, Francisco Rodrigues de Oliveira, Francisco Rodrigues de Farias, Francisco Sabino de Melo, Francisco Saraiva Ferreira, Francisco Soares Nascimento, Francisco Torquato de Almeida, Gedeon Lima de Farias, Genésio Tonton Lopes, George Ferreira da Silva, Geraldo Ferreira da Silva, Geraldo José de Lacerda, Geraldo Laurentino da Costa, Gonçalo Henrique Gomes, Guaporé Agroindustrial S/A — GAINSA, Hamilton Costa Pinheiro, Helena Lopes Ribeiro, Herbert Engler, Cachel B/A e Empreendimentos Gerais de Engenharia, Herdeiros de Raimundo Ferreira Maia, Herman D'as Laert, Hilda Medeiros Braga, Humberto Dinis da Silva, Humberto Gomes Ferreira, Inácio Pedro da Silva, Inácio Pedro da Silva, Irando Borges Torres, Ismayen Sabbá, Isaias Lemes Mariano, Izaque Luiz da Costa, Jacir Lopes da Silveira, Jaime de Souza Oliveira, Joana Torquato de Almeida, João Agapito de Oliveira, João Androchevitz, João Barbosa de Araújo, João Bosco Lopes, João Cunha de Carvalho, João de Deus Soares de Amorim, João Fonseca de Moraes, João Joaquim da Silva, João Leal Neto, João Lima de Souza, João Maia Ferreira, João Matta, João Moreira da Silva, João Pereira de Moraes, João Pereira de Souza, Joaquim de Campos Martins, Joaquim Gonçalves Mendes, Joaquim Sobreira, Joffre Cláudio de Leite Barbosa, José Adão da Silva, José Alexandre Rodrigues, José Alves Cabral, José Alves Pessoa, José Amâncio da Rocha, José Arcanjo de Aguiar, José Balbino de Lima, José Benedito da Silva, José Benjamino de Oliveira, José Bezerra da Silva, José Couto Barros, José de Miranda Bidim, José Dias Filho, José Domingos Moura, José dos Santos Fagundes, José Félix Moreira, José Fernandes Peixoto, José Francisco de Souza, José Hisaerhey de Melo, José Inácio da Silva, José Januário da Silva, José Juarez Chagas, José Júlio da Silva, José Lima Gonçalves, José Manoan, José Nunes de Sena, José Occupo Alves, José Pereira Filho, José Reynaldo Campelo Brito, José Ribeiro Alves, José Rodrigues Medeiros, José Sampaio Cabral, José Teodoro de Oliveira, José Torquato de Souza, José Trajano de Oliveira, Jovelianus Bentes de Oliveira, Júlia Mateus Zenni, Júlio Ferreira Nunes, Júlio Pinheiro dos Santos, Kengi Izuti, Lázaro Baldulino, Leonardo Pereira dos Santos, Leonel de Almeida Vale, Leonel Gonçalves dos Santos, Leonel Leite, Leonor Samuel Esbabá, Luiz Augusto de Souza Queiroz, Luiz Edmundo Menezes, Luiz Francisco de Almeida, Luiz Gonzaga Guerra, Luiz Gonzaga dos Santos, Luiz Guilherme dos Reis, Luiz José Laurindo, Luiz Marques Bezerra, Luiz Mendes Ferreira, Luiz Sesina da Costa, Manoel Alves Luz, Manoel Amaro da Silva, Manoel Amâncio de Souza, Manoel Aprígio de Araújo, Manoel Batista Feitosa, Manoel Cândido da Silva, Manoel de Assis, Manoel Delmiro de Souza Filho, Manoel do Nascimento Sobrinho, Manoel Evaristo Pereira, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Ferreira Tavares, Manoel Francisco das Neves, Manoel Ribeiro Alves dos Santos, Manoel José do Nascimento, Manoel Lima de Almeida, Manoel Machado Pimenta, Manoel Marcelo Marinho, Manoel Martins da Silva, Manoel Nonato Ferreira, Manoel Pereira de Albuquerque, Manoel Pereira de Souza, Manoel Rodrigues Martins, Manoel Torquato dos Santos, Manoel Vieira de Souza, Manoel Alves Ferreira, Manoela Cardoso de Miranda, Maria da Conceição da Silva, Maria de Lourdes de Oliveira, Maria de Nazaré da Silva, Maria do Socorro da Costa Barroso, Maria Julieta das Neves, Maria Madalena Gomes, Maria Marcelino de Oliveira, Maria Pereira de Araújo, Maria Soares da Silva, Maria Socorro Gomes, Mariano Vianna da Silva, Miguel da [illegible], Samuel Esbabá, Madalena Maria de Souza, Naismael Ruiz Coral, Nelson Luiz Costa, Nena Tico da Silva, Nestor Antunes, Northeast Agroindustrial S/A, Odenir Batista dos Santos, Oderico Pinto Bernardo, Olavo Evaristo dos Santos, Olga Coutinho do Nascimento, Olivia Ferreira Sebastião, Oriene Rodrigues Lima, Oscar Rocha, Osmar Gonçalves Ribeiro, Osvaldo Pedro da Silva, Osvaldo Távora, Buarque de [illegible], Osvaldo Teodósio de Araújo, Otávio Ferreira Lima, Otília Ribeiro de Almeida, Pascoal Machado de Oliveira, Paulo Casimiro de Lima, Paulo Rocha, Pedro Canedo da Silva, Pedro Luiz Campos Alves, Pedro Rubens Benarrosh, Pilnas Sebastião Xavier Benfica, Prasedes Ventura Cavalcante, Prefeitura Municipal de Porto Velho, Raimundo Mascarenhas Pinto, Raimunda Soares Ribeiro, Raimundo Alpino Costa, Raimundo Alvaro dos Santos, Raimundo Barroso, Raimundo Brito Rodrigues, Raimundo Cardoso de Araújo, Raimundo Estevam Rodrigues, Raimundo Ferreira Lima, Raimundo Francisco de Souza, Raimundo Garcia de Souza, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo José da Silva, Raimundo Moraes Negrão, Raimundo Nonato de Almeida, Raimundo Nonato Medeiros, Raimundo Nonato Nogueira, Raimundo Nonato Nogueira Reis, Raimundo Nonato Rodrigues Souza, Raimundo Queiroz dos Santos, Raimundo Rodrigues Barros, Raimundo Verissimo de Oliveira, Ramon Antezana Ribeiro, Ramon Chaves, Rancho Samuel Esbabá, Rede Ferroviária Federal S/A — FEPESA, Renato Cantanhede, Rinaldo Lima e Silva, Rivaldo Moreira da Silva, Roberto Ferreira da Silva, Roberval Carma da Silva, Romildo Luiz Lima e Silva, Rosalni da Silva, Ruy Barbosa, Cassio da Cruz, Ruy Santos Rodrigues, Sebastião Gomes da Silva, Sebastião Mariano da Silva, Salomão Elias, Sandoval de Souza França, Salomina Pereira Elias e Outros, Sebastião Abdon da Silva, Severino da Silva, Sebastião de Moura Cardoso, Sebastião Ferreira Maia, Sebastião Pereira da Silva, Sebastião Rodrigues Assis, Sebastião Teles, Severino Emídio da Silva, Severino Tomé da Silva, Simplício Vieira de Almeida, Samy Reis Vasques, Tami Izida, Teodomiro Alexandre da Silva, Teodoro Pereira de Araújo, Tertulo Firmino Mascarenhas, Tereza Brito da Silva, Ulisses Gomes Duarte, Waldemar Cardoso da Silva, Valdemar Pereira da Silva, Valdomiro Barbosa de Souza, Vale do Madeira Agroindustrial Ltda, Venâncio Nunes dos Passos, Verissimo Jorge dos Santos, Vicente Alves da Costa, Vicente Oliveira Guerra, Vicente Pereira da Silva, Vicente Rodrigues Soares, Waldomiro Martins da Silva, Walquyria Aparecida Campos Alves, Wenceslau Vieira Coutinho, Zenaldo Silva de Lima, Zenni & Cia, Zoloide Domas Ramos, e seus respectivos cônjuges, se casados forem, para, na condição de proprietários, foreiros, arrendatários, ocupantes a qualquer título, confinantes e ainda quaisquer interessados desconhecidos, que se julgarem com direito a qualquer porção de terras, apresentarem, A PARTIR DAS (08) (OITO) HORAS DO PRIMEIRO DIA A CONTAR DA DATA DA SEGUNDA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL NO DIARIO OFICIAL DA UNIÃO, E PELO PRAZO DE 60 (SESSENTA) DIAS CORRIDOS seus títulos, escrituras, documentos, informações de interesse, testemunhas, se for o caso, ou quaisquer outras provas em direito admitidas que fundamentem a alegação de propriedade, posse, foro, arrendamento ou ocupação incidentes sobre a área delimitada pelo seguinte perímetro: Partindo do ponto M-1, situado na margem direita do Rio Madeira com a foz do Rio Ribeirão, de coordenadas geográficas latitude 10°14'07"S (dez graus, quatorze minutos e sete segundos) e longitude 65°16'41" WGR (sessenta e cinco graus, dezesseis minutos e quarenta e hum segundos), desse ponto, segue-se pela margem direita do Rio Madeira no sentido da JUSANTE, numa distância aproximada de 78.000 metros até encontrar o ponto M-2 situado na margem direita do mencionado rio com a margem direita da BR-364, sentido Abunã/Acre, de coordenadas geográficas latitude 9°40'05"S (nove graus quarenta minutos e cinco segundos) e longitude 65°26'27" WGR (sessenta e cinco graus, vinte e seis minutos e vinte e sete segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 270°00'00"W (duzentos e setenta graus), cruzando o Rio Madeira, numa distância aproximada de 1.000 metros, até encontrar o ponto M-3, situado na margem esquerda do mencionado Rio com a citada margem da BR-364 de coordenadas geográficas latitude 9°40'07"S (nove graus, quarenta minutos e sete segundos) e longitude 65°27'10" WGR (sessenta e cinco graus, vinte e sete minutos e dez segundos); desse ponto, segue-se pela citada margem do mencionado Rio, numa distância aproximada de 30.000 metros, até encontrar o ponto M-4, situado na margem esquerda do mencionado Rio, confluência com a foz do Igarapé denominado Rio Simão, que serve de limite divisa da Gleba Abunã, transcrita em nome da UNIÃO, de coordenadas geográficas latitude 9°30'42"S (nove graus, trinta minutos e quarenta e dois segundos) e longitude 65°10'03" WGR (sessenta e cinco graus, dez minutos e três segundos); desse ponto, segue-se pela margem esquerda do citado igarapé, limite comum da mencionada Gleba, no sentido da MONTANTE, numa distância aproximada de 30.000 metros, até encontrar o ponto M-5, situado na nascente do igarapé denominado São Simão, limite do Estado do Amazonas com o Território Federal de Rondônia, de coordenadas geográficas latitude 9°24'33"S (nove graus, vinte e quatro minutos e trinta e três segundos) e longitude 65°26'44" WGR (sessenta e cinco graus, vinte e seis minutos e quarenta e quatro segundos); desse ponto, segue-se pelo limite do Estado do Amazonas com o Território Federal de Rondônia, formado pelos divisores de água do Rio Madeira com o Rio Ituxi, numa distância aproximada de 155.000 metros, até encontrar o ponto M-6, situado na nascente do igarapé denominado Maparaná, tributário do Rio Madeira, de coordenadas geográficas latitude 9°16'18"S (nove graus e dezesseis minutos) e longitude 64°34'18" WGR (sessenta e quatro graus, trinta e quatro minutos e dezoito segundos); desse ponto, segue-se pela margem direita do citado igarapé, no sentido da JUSANTE, limitando-se com a Gleba JACY-PARANA, numa distância aproximada de 20.000 metros, até encontrar o ponto M-7, situado na margem esquerda do Rio Madeira, de coordenadas geográficas latitude 9°08'47"S (nove graus, oito minutos e quarenta e sete segundos) e longitude 64°31'31" WGR (sessenta e quatro graus, trinta e hum minutos e trinta e hum segundos); desse ponto, segue-se pela citada margem do Rio Madeira, numa distância aproximada de 1.000 metros, até encontrar o ponto M-8 situado na mencionada margem, de coordenadas geográficas latitude 9°09'03"S (nove graus, nove minutos e três segundos) e longitude 64°31'05" WGR (sessenta e quatro graus, trinta e hum minutos e cinco segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com uma azimute de 90°00'00"NE (noventa graus), limitando-se com a Gleba JACY-PARANA, numa distância aproximada de 2.200 metros, até encontrar o ponto M-9, de coordenadas geográficas latitude 9°09'03"S (nove graus, nove minutos e três segundos) e longitude 64°30'00" WGR (sessenta e quatro graus e trinta minutos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca com um azimute de 115°00'00"SE (cento e quinze graus), limitando-se com a citada Gleba, numa distância aproximada de 7.300 metros, até encontrar o ponto M-10, de coordenadas geográficas latitude 9°10'05"S (nove graus, dez minutos e cinco segundos) e longitude 64°28'44" WGR (sessenta e quatro graus, vinte e oito minutos e quarenta e quatro segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 191°00'00"SO (cento e noventa e hum graus), fazendo limite com a citada Gleba, numa distância aproximada de 2.000 metros, até encontrar o ponto M-11, situado na margem esquerda do Rio Madeira, de coordenadas geográficas latitude 9°11'14"S (nove graus, onze minutos e quatorze segundos) e longitude 64°27'00" WGR (sessenta e quatro graus e vinte e sete minutos); desse ponto, segue-se pela citada margem no sentido da JUSANTE, numa distância aproximada de 20.000 metros, até encontrar o ponto M-12, de coordenadas geográficas latitude 9°04'54"S (nove graus, quatro minutos e cinquenta e quatro segundos) e longitude 64°18'55" WGR (sessenta e quatro graus, dezoito minutos e cinquenta e cinco segundos); desse ponto, segue-se por linha reta e seca, com um azimute de 113°00'00"SE (cento e treze graus), cruzando o Rio Madeira, numa distância aproximada de 1.000 metros, até encontrar o ponto M-13, situado na margem direita do Rio Madeira, de coordenadas geográficas latitude 9°05'07"S (nove graus, cinco minutos e sete segundos) e longitude 64°18'23" WGR (sessenta e quatro graus, dezoito minutos e vinte e três segundos); desse ponto, segue-se pela citada margem no sentido da MONTANTE, numa distância aproximada 5.300 metros, até encontrar o ponto M-14, de coordenadas geográficas latitude 9°07'54"S (nove graus, sete minutos e cinquenta e quatro segundos) e longitude 64°19'05" WGR (sessenta e quatro graus, dezenove minutos e cinco segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 105°00'00"SE (cento e cinco graus), limitando-se com a Gleba GARÇAS, transcrita em nome da UNIÃO, numa distância aproximada de 9.300 metros até encontrar o ponto M-15, de coordenadas geográficas latitude 9°09'13"S (nove graus, nove minutos e treze segundos) e longitude 64°14'17" WGR (sessenta e quatro graus, quatorze minutos e dezessete segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 229°00'00"SO (duzentos e vinte e nove graus), numa distância aproximada de 4.700 metros, até encontrar o ponto M-16, de coordenadas geográficas latitude 9°10'54"S (nove graus, dez minutos e cinquenta e quatro segundos) e longitude 64°16'12" WGR (sessenta e quatro graus, dezesseis minutos e doze segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com uma azimute de 180°00'00"S (cento e oitenta graus), ainda limitando-se com a Gleba GARÇAS, numa distância aproximada de 1.300 metros, até encontrar o ponto M-17, de coordenadas geográficas latitude 9°11'34"S (nove graus, onze minutos e trinta e quatro segundos) e longitude 65°16'12"WGR (sessenta e quatro graus, dezesseis minutos e doze segundos); desse ponto, segue pela Estrada de Ferro Madeira Mamoré, limitando-se com a Gleba Garças, no sentido Sudoeste, numa distância aproximada de 2.800 metros, até encontrar o ponto M-18, situado na margem direita da BR-364 no sentido Abunã/Porto Velho, de coordenadas geográficas latitude 9°12'25"S (nove graus, doze minutos e vinte e cinco segundos) e longitude 64°17'17" WGR (sessenta e quatro graus, dezessete minutos e dezessete segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 211°00'00"SO (duzentos e onze graus), limitando-se com a Gleba CARACOL, numa distância aproximada de 2.200 metros, até encontrar o ponto M-19, de coordenadas geográficas latitude 9°15'29"S (nove graus, quinze minutos e vinte e nove segundos) e longitude 64°19'02" WGR (sessenta e quatro graus, dezenove minutos e dois segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com azimute de 231°00'00"SO (duzentos e trinta e hum graus), limitando-se com a citada Gleba, numa distância aproximada de 1.000 metros, até encontrar o ponto M-20, de coordenadas geográficas latitude 9°16'00"S (nove graus e dezesseis minutos) e longitude 64°22'02" WGR (sessenta e quatro graus, vinte e dois minutos e dois segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 180°00'00"S (cento e oitenta graus), ainda limitando-se com a citada Gleba, numa distância aproximada de 9.200 metros, até encontrar o ponto M-21, de coordenadas geográficas latitude 9°21'26"S (nove graus, vinte e hum minutos e vinte e seis segundos) e longitude 64°22'02" WGR (sessenta e quatro graus, vinte e dois minutos e dois segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 270°00'00" W (duzentos e setenta graus), limitando-se com a citada Gleba, numa distância aproximada de 2.600 metros, até encontrar o ponto M-22, situado na margem esquerda do Rio Jaci-Paraná, de coordenadas geográficas latitude 9°21'26"S (nove graus, vinte e hum minutos e vinte e seis segundos) e longitude 64°23'34" WGR (sessenta e quatro graus, vinte e três minutos e trinta e quatro segundos); desse ponto, segue-se pela citada margem no sentido da Montante, numa distância aproximada de 2.700 metros, até encontrar o ponto M-23, confrontando-se com a foz do Rio Branco, de coordenadas geográficas latitude 9°28'54"S (nove graus, vinte e oito minutos e cinquenta e quatro segundos) e longitude 64°23'50" WGR (sessenta e quatro graus, vinte e três minutos e cinquenta segundos); desse ponto, segue-se pela margem esquerda do Rio Branco, no sentido da MONTANTE, confrontando-se com as Glebas CARACOL e GONÇALVES DIAS, ambas transcritas em nome da UNIÃO, numa distância aproximada de 138.000 metros, até encontrar o ponto M-24, situado na nascente do Rio Fundo, tributário do Rio Branco, de coordenadas geográficas latitude 9°50'50"S (nove graus, cinquenta minutos e cinquenta segundos) e longitude 63°52'02" WGR (sessenta e três graus, cinquenta e dois minutos e dois segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca com um azimute de 135°00'00"SE (cento e trinta e cinco graus), confrontando-se ainda com a citada Gleba, numa distância aproximada de 5.100 metros, até encontrar o ponto M-25, de coordenadas geográficas latitude 10°00'00"S (dez graus) e longitude 63°48'33" WGR (sessenta e três graus, quarenta e oito minutos e trinta e três segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 270°00'00" W (duzentos e setenta graus), numa distância aproximada de 39.000 metros, limitando-se com o Projeto Fundiário GUAJARA MIRIM, até encontrar o ponto M-26, situado na margem esquerda do Rio Mutum-Paraná, de coordenadas geográficas latitude 10°00'00"S (dez graus) e longitude 64°42'39" WGR (sessenta e quatro graus, quarenta e dois minutos e trinta e nove segundos); desse ponto, segue-se pela citada margem do citado Rio, no sentido da MONTANTE, numa distância aproximada de 28.000 metros, até encontrar o ponto M-27, situado na nascente do Rio Mutum-Paraná, de coordenadas geográficas latitude 10°12'23"S (dez graus, doze minutos e vinte e três segundos) e longitude 64°39'13" WGR (sessenta e quatro graus, trinta e nove minutos e treze segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 251°00'00"SO (duzentos e cinquenta e hum graus), numa distância aproximada de 16.000 metros, até encontrar o ponto M-28, situado na margem esquerda do Igarapé Água Azul, tributário do mencionado Rio, de coordenadas geográficas latitude 10°14'11"S (dez graus, quatorze minutos e onze segundos) e longitude 64°44'24" WGR (sessenta e quatro graus, quarenta e quatro minutos e vinte e quatro segundos); desse ponto, segue-se pelo citado igarapé, no sentido da MONTANTE, numa distância aproximada de 17.000 metros, até encontrar o ponto M-29, situado na nascente do igarapé Água Azul, de coordenadas geográficas latitude 10°22'22"S (dez graus, vinte e dois minutos e vinte e dois segundos) e longitude 64°42'15" WGR (sessenta e quatro graus, quarenta e dois minutos e quinze segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 245°00'00"SO (duzentos e quarenta e cinco graus), numa distância aproximada de 9.000 metros, até encontrar o ponto M-30, situado na nascente do Rio Ribeirão, limite comum do PIC SIDNEY GIRÃO, de coordenadas geográficas latitude 10°23'11"S (dez graus, vinte e três minutos e onze segundos) e longitude 64°46'12" WGR (sessenta e quatro graus, quarenta e seis minutos e doze segundos); desse ponto, segue-se pela margem direita do mencionado Rio, no sentido da JUSANTE, numa distância aproximada de 20.000 metros, até encontrar o ponto M-31, situado no limite do Posto Indígena Ribeirão, de coordenadas geográficas latitude 10°19'58"S (dez graus, dezenove minutos e cinquenta e oito segundos) e longitude 64°58'31" WGR (sessenta e quatro graus, cinquenta e oito minutos e trinta e hum segundos); desse ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 357°00'00"NO (trezentos e cinquenta e sete

(CONTINUA NA PAGINA 7)

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA — INCRA
COMISSÃO ESPECIAL DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS DA UNIAO NO TERRITORIO FEDERAL DE RONDONIA CE/RO-08

EDITAL COM PRAZO DE 60 (SESSENTA) DIAS

graus), limitando-se com o Posto Indígena Ribeirão, numa distância aproximada de 14.800 metros, até encontrar o ponto M-32, de coordenadas geográficas latitude 10°11'23"S (dez graus, onze minutos e vinte e três segundos) e longitude 64°56'01" WGR (sessenta e quatro graus, cinquenta e seis minutos e um segundo); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 289°00'00"SO (duzentos e oitenta e nove graus), limitando-se com o citado Posto Indígena numa distância aproximada de 31.400 metros, até encontrar o ponto M.33, de coordenadas geográficas latitude 10°13'09" (dez graus, treze minutos e nove segundos) e longitude 65°10'12" WGR (sessenta e cinco graus, dez minutos e doze segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 180°00'00"S (cento e oitenta graus), numa distância aproximada de 4.200 metros até encontrar o ponto M-34, de coordenadas geográficas latitude 10°14'30"S (dez graus, quatorze minutos e trinta segundos) e longitude 65°10'12" WGR (sessenta e cinco graus, dez minutos e doze segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 270°00'00"W (duzentos e setenta graus), numa distância aproximada de 2.000 metros, até encontrar o ponto M-35, de coordenadas geográficas latitude 10°14'30"S (dez graus, quatorze minutos e trinta segundos) e longitude 65°11'20" WGR (sessenta e cinco graus, onze minutos e vinte segundos); deste ponto segue-se por uma linha reta e seca com um azimute de 180°00'00"S (cento e oitenta graus), ainda limitando-se com o citado Posto Indígena, numa distância aproximada de 3.000 metros, até encontrar o ponto M-36, de coordenadas geográficas latitude 10°16'08"S (dez graus, dezesseis minutos e oito segundos) e longitude 65°11'20" WGR (sessenta e cinco graus, onze minutos e vinte segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 90°00'00"L (noventa graus), numa distância aproximada de 1.200 metros, até encontrar o ponto M-37, situado na margem esquerda do Rio Ribeirão, de coordenadas geográficas latitude 10°16'08"S (dez graus, dezesseis minutos e oito segundos) e longitude 65-10'41" WGR (sessenta e cinco graus, dez minutos e quarenta e hum segundos); deste ponto, segue-se pela citada margem do Rio Ribeirão, no sentido da MONTANTE, numa distância aproximada de 1.000 metros, até encontrar o ponto M-38, de coordenadas geográficas latitude 10°18'22"S (dez graus, dezoito minutos e vinte e dois segundos) e longitude 65° 10'08"WGR (sessenta e cinco graus, dez minutos e oito segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 173°00'00"SE (cento e setenta e três graus), numa distância aproximada de 6.300 metros, até encontrar o ponto M-39, de coordenadas geográficas latitude 10°19'41"S (dez graus, dezenove minutos e quarenta e hum segundos) e longitude de 65°09'45"WGR (sessenta e cinco graus, nove minutos e quarenta e cinco segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 90°00'00"L (noventa graus), numa distância aproximada de 3.000 metros, até encontrar o ponto M-40, de coordenadas geográficas latitude 10°19'41"S (dez graus, dezenove minutos e quarenta e hum segundos) e longitude 65°07'58"WGR (sessenta e cinco graus sete minutos e cinquenta e oito segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 180°00'00"S (cento e oitenta graus), numa distância aproximada de 1.800 metros, até encontrar o ponto M-41, limitando-se ainda com o citado Posto Indígena, de coordenada geográficas latitude 10°20'37"S (dez graus, vinte minutos e trinta e sete segundos) e longitude 65°07'58"WGR (sessenta e cinco graus, sete minutos e cinquenta e oito segundos); deste ponto, segue-se por uma linha reta e seca, com um azimute de 265°00'00"SO (duzentos e sessenta e cinco graus), numa distância aproximada de 23.000 metros, até encontrar o ponto M-42, situado na margem direita do Rio Madeira, de coordenadas geográficas latitude 10°21'49"S (dez graus, vinte e hum minutos e quarenta e nove segundos) e longitude 65°21'36"WGR (sessenta e cinco graus, vinte e hum minutos e trinta e seis segundos); deste ponto segue-se pela margem direita do citado Rio, numa distância de 20.000 metros, até o ponto M-1, início da descrição deste perímetro.

METODO DE CALCULO: Os cálculos das coordenadas geográficas foram executados com base no paralelo de 9°00'00"S (nove graus) e no meridiano de 65°30'00"WGR (sessenta e cinco graus e trinta minutos); ambos no sentido crescente, considerando-se que 1° (hum grau) = 110 Km ; 01' = 1.833m 1" = 30.5 m.

BASE CARTOGRAFICA: Cartas planimétricas reproduzidas na escala de 1:250.000, pela SECRETARIA DE PLANEJAMENTO do Território Federal de Rondônia, baseados em mapeamentos nas seguintes escalas 1:100.000, executados pela LASA — Levantamento Aerofotogramétrico S/A, no período de 1.961/65, escalas de 1:1.000.000 e 1:250.000, Projetos RADAN e RADAMBRASIL, realizados no período de 1.972/79.

A área contida nos limites acima descritos é de aproximadamente 1.466.933 ha (hum milhão, quatrocentos e sessenta e seis mil, novecentos e trinta e três hectares), com um perímetro de 838.500 ml (oitocentos e trinta e oito mil e quinhentos metros lineares).

A apresentação dos títulos, escrituras, documentos, informações de interesse, testemunhas, se for o caso, ou de quaisquer outras provas em direito admitidas será feita diretamente a esta Comissão, no seguinte endereço: UNIDADE FUNDIARIA ABUNA/INCRA — Vila de Abunã/RO.

Ademar Andrade
Advogado OAB/PR-4221
Presidente da CE/RO-08
Portaria INCRA/DF — Nº 86/81

Manoel Neto Souza
Engº Agrônomo
CREA Nº 1256/14a. Região
Membro Técnico da CE/RO — 08
Portaria INCRA/DF — Nº 86/81

Edson Pereira da Silva
Secretário

Portaria INCRA/DF — Nº 86/81

(11 e 13)

Serviço Público Federal
SECRETARIA DE FINANÇAS
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES ECONOMICO FISCAIS

EDITAL

A Divisão de Informações Econômico-Fiscais, solicita o comparecimento dos senhores contribuintes abaixo relacionados, junto a Agência de Rendas de Ariquemes-RO, para tratarem de assuntos de seus interesses; O não comparecimento das firmas abaixo mencionadas, tornará suas inscrições baixadas ex-officio:

RAZAO SOCIAL	Nº DE INSCRIÇAO
Alice Francisca de Assis	23.002241.1
Alcedina Garcia de Lima	23.006035.5
Ariquemes Agro Industrial Ltda	23.002205.4
Adalto Rodrigues dos Santos	23.006086.0
Alice Silva Villas Boas	23.000110.3
Auto Peças Paraná Ltda	23.000053.1
Americana Com. Repres. Ltda	23.006033.9
Comercial Londrinense Ltda	23.000790.0
Celicinio de Almeida	23.004811.8
Com. Dist. de Mat. p/Const. Ltda	23.000794.2
Covema Com. Veículos e Maq. Ltda	23.003645.4
C. B. Frigorífico Imp. Exp. Ltda	23.006057.6
Dilson Caldato	23.006066.5
Dilma Basto da Silva	23.006065.7
Eneias Carlos da Silva	23.003636.5
Elzi Pereira da Silva	23.000787.0
Edson Brasil	23.004813.4
Francisco das Chagas Ferreira	23.002379.4
Frigopin Frigorífico Pinhal Ltda	23.006071.1
Farmácia Piquiá Ltda	23.00797.7
Francisco Nonato dos Santos	23.006101.7
F. F. da Silva	23.000769.1
Honorato Rodrigues da Costa	23.006079.7
Ind. e Com. de Madeiras Corrente Ltda	23.000796.9
Iracy de Lourdes Berno	23.000789.6
João Gualberto de Lima	23.005999.3
J. Valdemar Zago	23.000690.3
José Andrade	23.000133.2
João Luiz Garcia Filho	23.006114.9
João Luiz Garcia Filho	23.006115.7
João A. Viana	23.004812.6
Kalifa Lanches Ltda	23.006001.1
Kadete Kixadá Agropec. Dist. Terraplanagem Ltda	23.004815.1
Lucas Elias Ferreira do Carmo	23.000803.5
João Luiz Viola	23.006004.5
L. A. Silva	23.000834.5
M. Pinheiro	23.006007.0
M. Carvalho	23.000736.5
Maria de Lourdes Oliveira da Silva	23.003634.9
Macledi Calçados Ltda	23.004814.2
Maria Helena Boaventura Pereira	23.006085.1
Milton & Muara Ltda	23.006087.3
Onildo da Silva Raposo	23.006024.0
Onilde Fornazeiro Panerari	23.000728.4
Otacilio José da Silva	23.006025.8
Osmar Batista de Jesus	23.006090.8
Pedro Rodrigues da Silva	23.006091.6
R. J. Guimarães	23.006212.9
Raimundo F. Cavalvante (Filial)	23.002375.1
Silva & Franca Ltda	23.000721.7
T. A. de Medeiros	23.006113.1
Uran Urbanizadora Ariquemes Fábrica de Concretos e Obras Espec. Ltda	23.006126.9
Vera Lúcia Pedrosa Martins	23.006100.9
Vicente Oliveira	23.006104.1
Vanuza Lopes dos Santos	23.006134.3
Vanir Cavalheiro	23.004859.2
Walmir Pereira dos Santos	23.006106.8
Zaqueu da Silva de Freitas	23.006108.4

Porto Velho, 09 de junho de 1.981

Francisca Lidia de Souza
Diretora da Divisão de Informações Econômico Fiscais

Assim o Jornal O RIO BRANCO, nosso co-irmão da capital acreana registrou o falecimento de Lucia Helena que enlutou o lar de nosso diretor Luiz Tourinho.

Adeus à Lúcia

Por mais bem bolado que seja um registro de falecimento, não consegue expressar um milésimo da dor de uma família que perde um ente tão querido, como a jovem Lúcia Tourinho. Em plena vida, ela morreu na madrugada de ontem, em Porto Velho, enlutando a casa dos seus pais, Luiz Malheiros Tourinho e Ligia Serrano Tourinho.

Uma promessa para os pais, alegria de toda família, Lúcia não conseguiu fugir das mãos do destino e deixa um mar de lágrimas num rosário de dor, já que o pranto por sua morte atingiu pais, irmão, avós, tios, primos e toda uma comunidade que conhecia aquela jovem alegre, educada e que despontava, cheia de planos, para um futuro de trabalho.

Lúcia era uma moça do seu tempo; estudante dedicada; potencial em formação; filha amorosa.

Na festa de comemoração dos seus 18 anos (juntamente com seu pai), no dia 1º último, irradiava felicidade. Como na noite anterior à sua morte. Hoje, a dor é companheira dos que ficaram.

O RIO BRANCO externa os mais sentidos votos de pesar à família enlutada.

Jogos do Peladão

O torneio de peladas "Rondônia Estado", terá seu prosseguimento neste final de semana, com mais duas rodadas, totalizando seis jogos, que serão disputados no campo do Rosário, onde vem sendo desde o início. Os jogos da rodada de sábado, serão realizados pela tarde, enquanto que no domingo, somente pela manhã.

Cada agremiação dos jogos destes dias, deverão ter atraso de só até 15 minutos antes de seu jogo, de acordo com a tolerância do regulamento.

Os jogos serão os seguintes:

Sábado — 16 horas, Pajeuzinho contra Vila Nova na preliminar, enquanto que na principal, às 17 horas, Polo Sul versus Rondaria. No domingo — às oito horas, primeiro jogo, defrontar-se-ão as representações de Fogão e Barcelona; às 9, Gargel x Madeiras; às 10, Araçatuba x Arsenal, e, às 10 horas, último jogo Vila Ferroviária x São Paulo.

Doença que mata crianças é transmitida pelos pássaros

BOSTON, Massachusetts, (UPI) — O médico John Calabro informou que está estudando a possibilidade de que uma doença nova e relativamente misteriosa, que ataca crianças, nas quais provoca artrite e problemas cardíacos, seja transmitida pelos pássaros. Trata-se da doença de Kawasaki, que foi observada pela primeira vez há 20 anos, no Japão. Nos últimos anos, atingiu o Hawai, a parte continental dos Estados Unidos e a Europa.

O Dr. Calabro, especialista em artrite do hospital São Vicente, de Worcester, Estado de Massachusetts, disse que mais de 700 casos foram registrados nos Estados Unidos, a maioria dos quais no ano passado.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

Falha na entrega de jornais

Quero falar com o responsável pela entrega de jornais

É o que voce deve dizer quando a entrega do seu ALTO MADEIRA atrasar ou falhar, pois agora o próprio coordenador de entregas estará a sua disposição para resolver eventuais irregularidades. Diariamente, nos dias de circulação do jornal, até às 11h no telefone: 221-3161.

Leia e assine o Alto Madeira

MISSA CONVITE

7º DIA

Os familiares daquela que em vida se chamou FRANCISCA PORTELLA HERON, consternados com o seu desaparecimento, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a Missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, às 18h15.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

Consumidor, a defesa permanente

Ao aprovar na última quinta-feira, projeto de resolução de seu presidente, criando a décima oitava Comissão Permanente da Casa, a de Defesa do Consumidor, incumbida de opinar sobre todas as matérias em tramitação e que a ele, direto ou indiretamente, interessem, a Câmara dos Deputados inaugura, decerto uma nova etapa em que os assuntos a esse respeito poderão ter melhor e mais adequado equacionamento.

"Um dos problemas que, embora existindo sempre — disse o presidente da Câmara, Sr. Nelson Marchezan — ressaltam quando o cidadão se torna mais e mais consciente de seus direitos e interesses, é a exploração indevida de seu poder de compra de suas necessidades, a exigirem esquemas de proteção satisfatórios".

Parece, de princípio, razoável esperar, após várias comissões parlamentares de inquérito as quais a nível da própria Câmara e das Assembléias Legislativas, estudaram a problemática do consumidor identificando as principais distorções e recolhendo depoimento de especialistas, que o funcionamento de um órgão parlamentar de caráter permanente melhor contribua para institucionalizar medidas e proposições que digam respeito a essa proteção, por todos os títulos necessária.

O debate é essencial, bem assim a sua continuidade, para fins de propiciar, como efetivamente se fornar resultados concretos que não se percam ao sabor de iniciativas de conteúdo mais ou menos aleatório.

A pré-condição que se erige, por sinal, é precisamente a formação e amadurecimento dessa consciência em torno dos direitos do consumidor, sem a qual nenhum passo poderá ser dado no plano das providências concretas e diuturnas para a sua defesa.

Não se atribua a esta, o que seria lamentável e mesmo contraproducente, qualquer conteúdo paternalista, mas por igual não se pense possa a barreira da inércia ser vencida, nesse tocante se não forem oferecidas aos consumidores alternativas de procedimentos práticos tendentes à defesa eficaz de direitos e interesses tão amiúde afetados.

A chamada sociedade de consumo, cujos excessos, por sinal, precisam de ser avaliados e postos sob controle, como por sinal já estão sendo em parte no bojo da atual crise com que nos defrontamos, não pode assentar-se senão na busca do equilíbrio das relações econômicas, equilíbrio incompatível, a seu turno, com um quadro em que a estrutura de defesa dos direitos do consumidor se revela tão ineficaz como, infelizmente, tem sido.

Eis que o tema tem dado lugar, outrossim a colocações demagógicas de toda ordem que não podem nem devem subsistir, sob pena de agravarem mais ainda as consequências já existentes, tornando-se, por via de consequência, mais difícil a sua correção.

A defesa do consumidor não pode restringir-se, portanto, a uma mera campanha, limitada no espaço e no tempo e com características de alguma forma esporádicas, que não asseguram o sentido prático de providências a ela concernentes e seus esperados resultados.

Há, portanto, que revestir o esforço a esse respeito de uma indispensável dimensão educativa, esclarecendo e mobilizando em caráter incessante e abrindo vias pelas quais os abusos possam ser coibidos e os direitos dos consumidores, por sua vez, convenientemente defendidos.

É nesse sentido que a existência de uma Comissão Permanente na Câmara, com a incumbência de examinar proposições de interesse dos consumidores, aferindo-lhes o cabimento, a interdependência e a compatibilidade, afigura-se a nosso ver como suscetível de marcar uma nova etapa na instauração de um sistema em que os respectivos direitos contem com uma defesa eficiente, infensa a modismos e que deite raízes na realidade em que vivemos.

Política agrícola

Regras do jogo do crédito rural devem mudar em 82

por Cláudio Safatle

de Brasília

O governo deverá mudar as regras do jogo do crédito rural para 1982. As linhas básicas que orientarão essas mudanças são: 1) o crédito rural é factível sem interferência exagerada do governo; e 2) será necessário sustentá-lo sem o respaldo do orçamento fiscal ou monetário, que já não está mais conseguindo suportar a carga de subsídios agrícolas. Apenas este ano, eles somam cerca de Cr$ 400 bilhões [illegible] pelo diferencial da taxa de juros de mercado e a taxa média de juros do crédito agrícola.

Essas foram, em princípio, as conclusões a que chegaram o diretor de crédito rural do Banco Central, José Kleber Leite de Castro e os coordenadores da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda e Agricultura, Mailson Ferreira da Nóbrega e Denis Ferreira Ribeiro, após viagem de uma semana aos Estados Unidos, onde procuraram ver, em detalhes, o sistema de crédito americano à atividade do campo.

Ontem, Leite de Castro e Nóbrega, em entrevista coletiva, explicaram os motivos que levaram o governo a buscar alternativas de mudanças através de um estudo mais profundo sobre como os países industrializados conseguiram financiar a atividade rural. "O nível de dependência da agricultura ao crédito oficial — 95% da oferta de crédito é financiada pelo governo —, aliado à dependência que o crédito tem de fontes inflacionárias, evidencia a necessidade de reavaliação do sistema de crédito subsidiado à agricultura, para atingir dois objetivos: reduzir as pressões que esse crédito exerce sobre as finanças públicas e dar ao produtor formas menos dependentes do governo e do subsídio". O saldo dessa conta em aberto do orçamento monetário deverá atingir Cr$ 1,4 trilhão no final do ano em comparação com Cr$ 800 bilhões em 1980.

A intenção é promover adaptações por etapas, sem criar "traumatismos", e buscar formas para que o sistema financeiro privado e o mercado participem cada vez mais da oferta de crédito ao produtor, "deixando ao governo forças para incentivar a atividade com outros mecanismos tais como a pesquisa, extensão rural, infra-estrutura e apoio de preços", segundo Nóbrega.

Uma alternativa, segundo fontes do Banco Central, seria mediante o aumento da captação da poupança — o que deverá ser feito após a implementação das mudanças já anunciadas para o cálculo de remuneração das cadernetas. Esta entretanto, ajuda, mas não resolve, pois, como ponderou a fonte: "alguém terá de pagar a diferença entre a remuneração das cadernetas e as taxas de juros de aplicação na agricultura".

FRANÇA

Em julho, os técnicos oficiais seguem para a França com o mesmo objetivo. Eles ressaltam, porém, que não há intenção de transplantar modelos, mas sim buscar sugestões que se adaptem à realidade da atividade rural brasileira. "E, quanto menos alterações estruturais forem necessárias, mais fácil serão essas modificações", ponderou Leite de Castro.

Segundo relato de Nóbrega e Leite de Castro, o sistema de crédito rural norte-americano se apoia em três grandes grupos de financiamento: o governo, que atua apenas com 15% da oferta de crédito e atua basicamente junto aos produtores que não têm acesso a outros créditos — mas com potencial de desenvolvimento — e também na área de suporte de preços, os bancos dos produtores — 37 instituições cooperativas, distribuídas em 12 distritos (três em cada), e o Central Bank for Cooperatives, que fazem as grandes operações das cooperativas. Estes respondem por 30% do total do crédito.

O ESTADÃO Comércio e Representações é o único representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição.
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

Dedetização

PROTEÇÃO AO SEU AMBIENTE
IMUNIZAÇÃO — DESRATIZAÇÃO — DESINFECÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA C/QUIMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO É POUCO. EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Residências, Comércio, Indústria.

Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos. Orçamentos grátis.

Rua José do Patrocínio, 613 — Fone: 221-5474

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Sábado, ao chegar à redação, uma das tarefas que aguardavam o cronista era precisamente fazer o "Bate-Papo" para a edição de domingo. Mas fui surpreendido com a redação vazia e uma notícia profundamente triste, que deixou-me completamente sem ânimo para escrever a crônica domingueira: a abrupta morte de LUCINHA, filha querida de um dos nossos diretores, Luiz Tourinho, em pleno flor dos seus 18 anos.

A dor que se abatera sobre seus pais Luiz e Lígia e toda a família, invadiu também minh'alma. Rezei por Lucinha na missa de corpo presente e ao lado de tantos amigos fui prestar-lhe as últimas homenagens, acompanhando o seu féretro ao cemitério de Santo Antonio.

Sem compreender como pode ter acontecido tão brusca partida, elevo, agora, os meus pensamentos e faço uma prece para que se forme com os nomes de seus entes queridos e amigos, um ramalhete de saudade para enfeitar o túmulo de LUCINHA, com o preito da nossa dor.

x x x

VIVER AMAZÔNICO é o título do livro que deverá estar no prelo no próximo ano, de autoria do Dr. Ary Pinheiro. Trata-se de uma coletânea de Lendas, Histórias, Estórias e Crendices que sem dúvida nenhuma, se traduzirá numa fonte preciosa de cultura para o nosso povo, principalmente para aqueles que se interessam pelas coisas bonitas da vida e para os jovens estudiosos que queiram enriquecer a sua cultura.

VIVER AMAZÔNICO está sendo escrito pelo renomado médico, o mais antigo do Território e uma das reservas culturais da região, contando de perto com a colaboração de sua filha, professora Yeda Pinheiro Brzocov, Diretora do Patrimônio Histórico de Rondônia e que não esconde o seu entusiasmo pelo extraordinário valor cultural que nos trará o "Viver Amazônico de Ary Pinheiro.

x x x

PINGA FOGO

— Vai aqui do "Cantinho" um apelo à Prefeitura para que dê uma melhorada, através do seu órgão competente, nos seguintes ruas e trechos: José de Alencar com Benjamin Constant, onde formou-se uma verdadeira "lagoa" que atravessa de um lado a outro da rua, já não dando sequer passagem ao pedestre; mais adiante um pouco, na Herbert de Azevedo entre José de Alencar e José Bonifácio, no leito da rua forma-se outro "lagoa" quase idêntica àquela a que nos referimos antes, agravada com lixo nas duas laterais da rua; Júlio de Castilhos (atrás do Hospital Locomotor) com aspecto horrível pelo enorme "lagoa" formado e mais adiante, na mesma rua, o "atoleiro" típico na saída da Lauro Sodré.

A coisa está feia por ali, mas com pequenos serviços tudo será normalizado. Dêem uma olhadinha por lá e confiram.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. VALDIVINO PERON comunica para fins de direitos que perdeu todos os documentos do veículo de placa BA-1824.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Se o ariano procaver com a sua insaciável busca de inovações e novidades, terá hoje um dia de aspectos positivos em quase todas as suas atividades e iniciativas. Clima de receptividade e boa disposição pessoal. Notícias muito favoráveis ligadas a parente próximo.

TOURO — 21/4 a 20/5

O taurino viverá hoje um clima de notável disposição pessoal, marcado por sua presença de fascínio e atrativos que repercutirão em suas atividades rotineiras. Coerência nas atitudes ligadas à família ou a parente próximo carente que depende de forma real e justa, de seu auxílio.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Apesar de contar com indicações desfavoráveis para suas finanças nesta quinta-feira, o geminiano terá um dia em que os resultados benéficos de suas atitudes funcionais e de caráter pessoal superarão o negativo posicionamento astrológico. Cautela, à tarde, com objetos e guardados de valor.

CÂNCER — 21/6 a 21/7

O canceriano poderá contar hoje com novas perspectivas em relação ao seu trabalho e no trato com colegas e superiores. Clima de boa disposição para pedidos de empréstimos e financiamentos, notadamente os relacionados a imóveis.

LEÃO — 22/7 a 22/8

Hoje o leonino pode esperar um clima de maior receptividade e colaboração na solução de problemas ligados ao trabalho e profissão. Boas oportunidades para novos negócios e associações de caráter empresarial. Clima de disposição para contatos ligados à família.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

O virginiano deverá moldar esta sua quinta-feira por uma redobrada cautela no trato de quaisquer questões ligadas a empréstimos e financiamentos. Há indicações que muito desfavorecem em relação ao trato financeiro. Momento neutro para seu trabalho.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Nesta quinta-feira o libriano conta com um excelente momento astrológico para jogos e apostas em loteria. Procure apenas controlar-se com os excessos. Acentuada melhora em seus negócios, mormente os próprios e ligados à medicina ou atividades paralelas.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Um posicionamento contrário de Vênus, em momento que lhe traz um clima muito favorável para sua profissão, arca esta quinta-feira do capricorniano que deve emotivar otimisticamente para superar seus problemas de relacionamento afetivo e íntimo.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Dia astrologicamente favorável ao sagitariano que terá hoje um clima positivo na condução de quaisquer assunto a que se obrigue, sejam eles de natureza profissional ou pessoal. Busque, em um comportamento mais retraído e cuidadoso, no trato pessoal, evitar problemas que possam afetá-lo futuramente.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

O nativo de Capricórnio não contará hoje com momento oportuno para a aplicação de novos planos e projetos. Há indicações que muito o desfavorecem para o relacionamento pessoal. Você terá momentos muito gratificantes à tarde e à noite no trato familiar, em momento de consolidação e recompensadora vivência.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Um posicionamento astrológico altamente favorável, com Júpiter e Mercúrio em trânsito que muito o beneficia, manterá esta quinta-feira do aquariano moldada em aspectos extremamente benéficos. Clima de acerto em decisões ligadas a assuntos de natureza judiciária.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Os pisciano deve evitar hoje, em suas relações com colegas e superiores, a análise apressada de questões que digam respeito a mudanças em sua rotina. Motive-se para o raciocínio e a capacidade dedutiva na análise de fatos funcionais.

Motoqueiros surraram policial

O policial Walter Oliveira foi surrado ontem por um grupo de motoqueiros no bar Chopplo, preparavam-se para um pega de motos na avenida Lauro Sodré. Walter quis intervir e foi espancado inicialmente pelo agente administrativo Francisco Alves Araújo que lhe desferiu um pontapé, que foi seguido dos outros componentes do grupo.

Por volta das duas horas de ontem o grupo de motoqueiros estava numa rodada de choppe quando alguém sugeriu que saissem dali. Logo veio a pergunta: quem pagaria a despesa? Um rapaz sugeriu que fosse feito um acerdo com o dono do bar. Eles fariam um "pega" na Lauro Sodré, quem perdesse pagaria a conta.

Walter Oliveira, percebendo a trama foi até os motoqueiros e os advertiu que os "pegas" são ilegais. O agente administrativo Francisco Araújo não gostou e passou a espancar o policial. Ele foi seguido pelos colegas e o policial ficou jogado no chão enquanto os motoqueiros fugiam. Um policial militar que passava pelo local, prendeu o agente administrativo levando-o em seguida para a 1ª DP onde ele foi autuado de conformidade com o artigo 129 do CPB, por agressão.

Menor perdeu a perna atingido por uma armadilha

O garoto Devanildo, de sete anos, perdeu ontem sua perna direita após haver sido atingido por uma carga de chumbinho, desferida por uma armadilha para pacas. O garoto já com sua mãe tratar de negócios e no meio do caminho resolveu apanhar tucumans e acionou o dispositivo da armadilha. Em Porto Velho, sua perna teve que ser amputada.

Devanildo viajou com sua mãe para a casa de um vizinho para tratar de negócios. Em várias oportunidades ele separou-se da mãe para brincar na caminhada.

Já próximo da residência do vizinho, Devanildo pediu para ir apanhar tucumans. Como obteve permissão apenas das recomendações de não se afastar muito, ele foi além do que sua mãe havia indicado e sem saber aproximou-se da armadilha para pacas.

Ao avistar um local onde apareciam muitas frutas ele dirigiu-se avidamente para apanhá-las. Entretanto pisou num pedaço de madeira que acionou a armadilha e ele foi alvejado por uma descarga de chumbinho.

A perna direita do menor ficou sem condições de recuperação e que foi posteriormente amputada.

Ivete reconhece os problemas para o acordo com o PP

A presidente nacional do PTB, ex-deputada Ivete Vargas, admitiu ontem em São Paulo que, apesar de não estar afastada a possibilidade de fusão do partido com o PP sofreu um retrocesso, ao revelar o resultado de um encontro que manteve com dirigentes sindicais petebistas: "Houve um dimensionamento maior do tema, que não esperávamos", por isso os dirigentes sindicais mostraram sua preocupação com a eventual fusão, convocando uma reunião com a cúpula do partido, temendo que a união viesse a desfigurar o PTB".

Depois de manterem reunião com Ivete, os 15 dirigentes sindicais ligados ao PTB divulgaram um manifesto no qual repudiam a fusão com o PP. O documento elaborado durante a madrugada logo após o encontro, lembra que o PTB "é uma realidade que o povo conhece e traduz o comportamento de continuar a luta por uma sociedade mais justa, onde os trabalhadores não sejam explorados".

Segundo o presidente do Sindicato dos Borracheiros de São Paulo, Guarulhos e ABC, José Sinésio Corrêa, a fusão deve ser repudiada porque o PP "é um partido composto por banqueiros que fugiram de dentro do Sistema". Já o presidente do Sindicato dos Têxteis de Mauá, ABC e Ribeirão Pires, Nivaldo Parmegiani, comentou que a fusão "atrapalha a campanha do PTB, que é um partido de trabalhadores, pois o PP é um partido de banqueiros e uma união não poderia atender aos interesses de ambas as partes".

Ivete deixou aberta a possibilidade de fusão ou coalizão com o PP, mas fez questão de ressaltar que a sigla PTB "é insuperável, pois traduz a avidez da História e é a única que tem ideologia e compromisso de luta em relação aos trabalhadores". Depois de negar que tivesse sido a autora da proposta de fusão, Ivete observou que alguns elementos do PP e ingresso de políticos como Magalhães Pinto, "por PP "é que devem entrar no PTB", embora ache muito difícil banqueiro e nítido representante da burguesia".

Mesmo que fracasse a tese da fusão, o ex-presidente Jânio Quadros "não deixará o PTB", garantiu Ivete: "Ele não precisa do PP para vencer as eleições".

Ele ressalvou, porém, que todos dentro do PTB "rendem homenagens a alguns dos integrantes do Partido Popular cuja companhia seria honrosa. Se esses quiserem vir, as portas estão abertas, embora sem mudanças de sigla, que os dirigentes sindicais vetam completamente. Eles querem mantê-la porque acreditam no PTB. Esses trabalhadores não se motiriam à vontade em outro partido", concluiu Ivete.

QUADROS NEGA SAIDA

No Guarujá por sua vez, o ex-presidente Jânio Quadros confirmou a versão de Ivete de que não deixará o partido: "Não tenho razões para deixar o PTB e não pretendo filiar-me a outro partido. O partido ao qual me filio me dá inteira liberdade para pregar minhas ideias reformistas", justifica.

Riocentro: PMDB já faz críticas

BRASILIA — A Comissão Executiva Nacional do PMDB reuniu-se anteontem e desautorizou o trabalho da comissão de deputados criada para acompanhar e estudar política e juridicamente o episódio das bombas do Riocentro. Depois de várias críticas dos dirigentes, que consideraram a comissão "contraditória e divisionista", foram designados novos deputados para elaborar outro documento, até o próximo dia 30, sobre a matéria.

O relatório encaminhado pelo deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ), que presidiu a Comissão, e assinado pelos deputados Rosa Flores e Eloar Guazelli, segundo se soube não chegou sequer a ser discutido pela Executiva do PMDB. As atenções da cúpula do partido se concentraram na entrevista concedida pelo deputado Marcelo Cerqueira a um jornal do Rio, no qual recomendou, em caráter pessoal, às oposições, que não ofereçam dados a um processo de radicalização política, "seja qual for o resultado do IPM do Riocentro".

Segundo se soube após a reunião, especialmente Francisco (BA), Miguel Arraes (PE), Tarcísio Delgado (MG), Paulo Rattes (RJ) e Eucides Scalco (PR) criticaram a entrevista de Marcelo Cerqueira. O parlamentar foi censurado também por não assinar o manifesto do líder do PT, Airton Soares, de solidariedade ao tenente-coronel Nivaldo Mello, punido por declarações sobre o atentado.

OD presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, diante das críticas, resolveu nomear outra comissão para acompanhar os desdobramentos do caso da bomba do Riocentro, composta pelo senador Roberto Saturnino e pelos deputados Freitas Nobre (SP), e Tarcísio Delgado (MG). Esse grupo vai preparar novo documento — a ser examinado no dia 30 em nova reunião da Executiva do partido — que deverá abordar, também, a participação das Forças Armadas no processo político "de forma cuidadosa, mas indispensável".

Informantes acrescentaram que os deputados Francisco Pinto e Tarcísio Delgado interpelaram o presidente do partido logo no início da reunião sobre se o deputado Marcelo Cerqueira havia sido indicado oficialmente para analisar o episódio Riocentro. Ulysses confirmou que o autorizara, embora parcialmente. Em seguida, foram feitas novas críticas ao comportamento do parlamentar fluminense, cuja posição ficou confundida com a da comissão especial e a do próprio partido.

Oes dirigentes oposicionistas concluiram que Cerqueira não poderia apresentar à imprensa uma posição não analisada, pela direção do partido. Chico Pinto e Arraes reclamaram que o partido não pode assumir a posção por ele recomendada contra o radicalismo, pois a seu ver o PMDB não pode deixar de cobrar conclusões honestas e não fantasiosas do IMP. Afinal, os responsáveis precisam ser identificados e punidos.

Marcelo Cerqueira, à noite, não escondia sua decepção pelo que ocorreu. Ninguém da direção contou-lhe exatamente o que havia sido discutido na reunião reservada. Para ele, não há na sua entrevista a menor possibilidade de alguém concluir que recomendara a não apuração do atentado.

No part jurídica, ele defende a tese de que o IPM não é adequado e sim o inquérito policial, com base na Lei de Segurança. Na parte política, entende que a reação da sociedade contra o terror deve ser a da luta pela realização das eleições de 82.

"A punição aos terroristas — disse ele — deve ser a realização das eleições de 82, com regras honestas e democráticas".

Ação antipólio defenderá fronteira

BRASILIA — O ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, determinou ontem que seja feita uma campanha de vacinação em massa contra a poliomielite nas localidades da região Amazônica que fazem fronteira com a Colômbia, onde está ocorrendo uma epidemia da doença. O ministro solicitou ainda um relatório da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) para conhecer a real situação da paralisia infantil na Colômbia, uma vez que até ontem à noite nenhuma informação oficial havia sido transmitida ao Ministério.

O ministro Waldyr Arcoverde disse que será intensificada a vigilância epidemológica nas localidades amazônicas para se conhecer o quadro da paralisia infantil na cidade de Letícia, na Colômbia, que pode ser a principal porta de entrada da doença no Brasil. A vigilância deve ser aumentada especialmente em Tabatinga e Benjamin Constant, onde também deve ocorrer a primeira etapa da vacinação em massa, cuja campanha poderá se estender a toda a região amazônica.

O Ministro informou, por fim, que a estratégia a ser utilizada para a vacinação em massa, desde o envio de vacinas Sabin, que a Secretaria de Saúde do Amazonas não possui, até o deslocamento de pessoas que possam acelerar a vacinação, será definida hoje pela manhã, quando se espera as informações solicitadas à Opas.

Em Rio Branco
ou Manaus

INÁCIO PALACE HOTEL

HOSPEDE-SE NO

Inácio Pálace Hotel

Cortesia-higiene-conforto
Suites-apartamentos
quartos-ar condicionado
telefone-televisão

Rio Branco — Rua Ruy Barbosa nº 72/82 — Telefones: PBX — 2678 — 2058 — 3732 — 3733 e 3736
Manaus — Rua Miranda Leão nº 193 — Telefones: DDD — 0922 — 234-8595 e 24-9599

Leia e assine o Alto Madeira

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madero, 2º andar, sala 214. Tels 221-4938 e 221-2349.

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

Vôlei de Rondônia joga em Cuiabá e Goiânia

O técnico da Seleção Estudantil de Voleibol de Rondônia, que estará disputando os Jogos Estudantis Brasileiros — (Jeb's) no próximo mês, em Brasília, Gilmário Pinheiro, disse que durante uma possível sua viagem de 10 dias antes das competições, no centro-oeste, dois jogos amistosos, contra selecionados de Cuiabá e Goiânia, deverão ser realizados.

Para que isso seja possível, o Defer já está providenciando os contatos com as Secretarias de Educação e Desportos cuiabana e goiana, para que essa curta temporada seja possível, o que ajudará bastante nos preparativos de Rondônia, antes de entrar nos jogos do campeonato, pois os treinos só não bastam.

Essas mesmas excursões está sendo planejado deste janeiro passado, porque justamente os dois Estados são rotinas de viagem do selecionado de Rondônia de Porto Velho a Brasília. O técnico Gilmário Pinheiro contudo, acredita que os problemas deverão ser resolvidos quanto a excursão o quanto antes, para que devam fazer os dois amistosos.

SEM PROBLEMAS

— Nessa breve excursão nós não teremos problemas, principalmente no que se refere a passagens, pois as alterações deverão ocorrer apenas quanto às datas e horários de vôos, e mais nada. Até chegarmos a Brasília, deveremos estar bem preparados e sem qualquer impecilho quanto a treinamentos de alto nível, até entrarmos realmente nos jogos válidos pelos Jeb's, explicou Gilmário Pinheiro.

NECESSARIO

Disse ainda Gil, que o mais importante para qualquer selecionado, seja de qual modalidade for, o necessário mesmo é jogos amistosos antes de partirem para qualquer temporada. Outro: o fundamental para toda e qualquer equipe representativa, não só de Rondônia, a agilidade parece ser inexistente com a falta de opções para treinamentos".

Agora, enquanto o Defer aciona nos bastidores, Gil movimenta a rapaziada no ginásio do Flamengo todos os dias, notando que o aprimoramento técnico está se elevando de maneira surpreendente, mas que ainda oferece condições de se melhorar. Contra os selecionados de Cuiabá e Goiânia, Rondônia poderá assimilar muito coisa ainda.

Para os praticantes do Voleibol em Porto Velho, uma idéia do professor Gilmário Pinheiro, técnico das seleções municipais que lhe ocorreu há mais ou menos três anos, too logo chegou aqui: criar o "Clube dos Amigos do Voleibol", mas que somente agora, por estes dias é que vem sendo cogitado com maiores possibilidades.

Comentários de que a fundação do clube seria neste sábado, em uma reunião, precisamente às 10 horas, circularam, mas ontem pela manhã, o próprio idealizador, professor Gil, negou, dizendo que haverá uma reunião sim, mas não para a fundação da agremiação.

APOIO

O principal para a criação de um clube como este, é o interesse e empenho de todos, trabalhando em grupo para que seu o ideal, objetivando sempre com trabalhos significativos.

Depois de formado o grupo e for provado a concientização de todos, deverão promover jogos, atividades culturais dentre outros propósitos que venham motivar mais ainda a continua existência do clube, o que segundo Gilmário Pinheiro não será difícil. Quanto a criação do referido clube, poderá ocorrer dentro de um certo espaço de tempo.

VEJA O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO NO MAIS MODERNO APARELHO DE TV: PHILLIPS COM CONTROLE REMOTO. CUSTA APENAS 70.640 CRUZEIROS.

Na Fortaleza da Sete

No Flamengo, Luizinho tem problemas para treinamentos.

Telê elogia a seleção de novos

Depois do jogo contra a União Soviética, no vestiário, Telê Santana tinha muitos motivos para elogiar o futebol da seleção brasileira de novos, principalmente, no segundo tempo. Afinal, segundo ele, o Brasil acabava de vencer um adversário bastante forte que utilizou um tipo de marcação quase implacável, procurando fechar todos os espaços para explorar os contra-ataques, pois buscava o empate.

"Foi um futebol vistoso", disse Telê ao resumir em poucas palavras a atuação do time brasileiro anteontem em Toulon. Alegre, ele até reprisava, com seus gestos, os instantes que antecederam o gol de Everton — "um belo gol" — depois de um lance inteligente de Careca.

Na opinião de Telê, o adversário do Brasil na final do Torneio de Toulon deverá mesmo ser a Checoslováquia que jogo apenas pelo empate contra a Colômbia. E, ao lado de Telê, o técnico Vavá repetia os elogios ao time que "soube ser sacrificado até chegar à vitória".

— A equipe correu muito, pois os soviéticos queriam segurar o empate. Por isso, cansaram no segundo tempo. Mas todos só diminuíram um pouco o ritmo, depois que marcamos o gol. Preferimos segurar a bola, sem arriscar muito. Afinal, eles também estavam cansados.

A exemplo de Telê, Vavá destacou a habilidade do meia Dumanski e do centroavante Zhaniya, especialmente o último:

— O nove deles até parece um jogador sul-americano.

Os jogadores reconheciam que, ontem, o Brasil apresentou seu melhor futebol no Torneio de Toulon. E, sem querer transmitir qualquer modéstia, Mozer garantiu que a garra foi a principal qualidade da equipe contra os soviéticos.

Atletismo Intermunicipal em Guajará

Saiu ontem à noite com destino a Guajará Mirim, onde participará do Campeonato Escolar Rondoniense de Atletismo, a delegação de Porto Velho, composta de 30 elementos, entre atletas, técnicos e dirigentes que acompanharão de perto o desenvolvimento da temporada com a participação da maioria dos municípios rondonienses.

As provas dos mais variados tipos deverão ser desenvolvidas durante dois dias, pista olímpica do estádio municipal "João Saldanha", nos períodos de manhã e tarde.

O retorno da delegação portovelhense deverá acontecer no domingo à noite, chegando até meio dia de segunda-feira, isso foi explicado tanto aos atletas, como aos seus pais, que participaram da reunião antes de decidirem sobre a viagem na noite de ontem. A viagem foi em ônibus de duas empresas: Novo Estado e Rondônia, durante suas linhas.

As passagens foram conseguidas através do Defer na Secretaria de Educação e Cultura e também da Secretaria de Transportes do Governo, além da concessão das camisetas pelo Bradesco.

A delegação de Porto Velho é a seguinte: Chefe — professor Rogério Bastani, diretor da Divisão de Cultura; sub-chefe — professor Ricardo Costa, também do Defer; técnico — Mario Leonor; auxiliar técnico, — professor Waldoelson; atletas — Masculino: Arivaldo Soares, Rosildo Castro, Jázio Pessoa, Francisco Aderley, Lourivel Monteiro, Manoel Bosco, Gilmar de Jesus, Lécio Gadelha, Francisco Carlos Oliveira, João Francisco Climaco, Jefferson Mayo, Adelberto Climaco e Dionízio Lopes.

Feminino: Gina Silva, Marli Conceição, Maria Maisa, Gilcilente Moreiram, Lurdelena Freita, Luciana Freitas, Rosilane Cortim, Inara Regina, Maria Juarina Santos, Maria Helena Brás e Maria Penha Nóbrega.

CACOAL

Até a tarde de ontem, a delegação de Cacoal esteve em Porto Velho, de passagem a Guajará Mirim, após ter saído anteontem à noite de sua cidade, devendo chegar ainda hoje pela manhã, como a de Cacoal, passou por Porto Velho, anteontem, a delegação de Ji-Paraná, um dos fortes candidatos para conseguir o título do Atletismo.

Luizinho tem problemas na Vila: Mudanças de treinos

O técnico Luizinho, do Flamengo admitiu ontem estar tendo problemas no clube, mas precisamente dentro do campo, pois os atletas não estão correspondendo com o trabalho de treinamentos que vem sendo empregados por ele, além de reclamarem ao presidente Carlos Alberto, para que o mesmo interceda junto a Luizinho, para diminuir o trabalho apenas pela parte da tarde.

Disse também Luizinho, que pessoalmente, ainda não conversou com Carlos Alberto sobre o problema, mas a qualquer momento espera que o mandatário rubronegro chegue até ele para pedir que mude seu sistema de trabalho.

FALTAS

Mas o maior problema ainda não é que apenas o horário de treinos pela manhã atrapalham, quando o horário de trabalho dos jogadores, porque os mesmos tem comparecem aos treinos que eu tenho marcado nesses últimos dias no campo "César Bughi". Um exemplo mais grave ainda, é o de Tita que desde que ficou no banco no dia em que perdemos de 2x0 para o Ferroviário, nunca mais voltou para treinar e não demonstra a gente que quer trabalhar sério e honestamente".

Não apenas nos treinos matinais, mas também nos coletivos ou táticos que são realizados pela parte da tarde, Luizinho disse que não tem notado muita vontade dos atletas para obedecerem fielmente o que ele tenta ministrar.

RIGIDO

Luizinho já está quase convencido de que o presidente Carlos Alberto irá interceder pedindo mudança no trabalho de treinamento, e caso isso se confirme, ele fará treinamentos apenas pela tarde, o que lhe obrigará a ser mais rígido, e quero saber bem, logo, quem não aparecer para treinar e ainda por cima não justificar, estará perdendo a vez para quem for.

Torcedor do São Paulo chegou

Depois de um giro pela Europa, desfrutando de merecidas férias, regressou a nossa cidade o advogado Manoel Flávio Médici Jurado, chefe de gabinete da Prefeitura do Município de Porto Velho.

O nosso amigo Flávio Jurado, falando de seu giro pelos países europeus, disse que teve oportunidade de presenciar o "seu" São Paulo jogar e vencer na Itália.

Considerado o torcedor nº 1 do São Paulo em nossa cidade, Médici vibrou ao presenciar o excelente futebol de seu tricolor paulista. Contudo, ao comentar sobre o feito do vice-campeão brasileiro, seu amigo Simeão Tavernard, flamenguista roxo, comutou: mas parece que o futebol do São Paulo ficou na Europa, porque ao voltar, aqui ainda não ganhou uma.

O cúmulo da falta de documento para defesa

Existem coisas realmente engraçadas na vida, dentre as quais podemos mencionar esta última que vem sendo a tônica nesta briga entre FDR e Moto Clube, com relação à uma questão absolutamente deplorável e vergonhosa até, que é a de um clube do gabarito do Moto, dizer que para responder um ofício da entidade local dando explicações e, principalmente, entrando a certidão de nascimento do atleta Mario Jorge Medeiros, que não dispõe de documento algum do mesmo jogador, por o mesmo haver viajado para o interior e levado tudo consigo, o que é o cúmulo.

Inúmeras perguntas poderiam ser feitas, mas [illegible] apenas três: como um atleta pode ser inscrito primeiro em um clube sem ter nenhuma documentação que comprove pelo menos seu domicílio ou idade? será que o atleta viajando para o interior não deixou nenhum documento seu com seus pais ou família? ou será que quando conversou com dirigentes motenses teria dito que não possuía documento, para somente agora eles viessem a se preocupar com isso? O fato é, caros leitores, que a responsabilidade do clube azulino através de seu representante na federação, Fernando Cruz, adicionado ao bom senso do presidente Waldemar de Almeida, não lhes deixaram cair na precipitação de protestarem ao ver de perto tão procedimento fraudulento.

Resultado: a federação chama o clube conivente à responsabilidade e o que ele alega? "não dispomos de nenhuma documentação do atleta em mãos para trazer para a federação". E isso já está com quase duas semanas, até que o diretor de futebol Claudinho, da FDR, procede com realmente disse que o puria, porque ele está tão convencido de que poderá agir como pretende, que voltou a afirmar ao ALTO MADEIRA que o fará, caso não se chegue a uma solução — com no TJD em levar o clube à Justiça Comum.

Flávio Daniel no futebol

Mais um [illegible] [illegible] agora no trabalho do futebol local. O árbitro de futebol Claudinho [illegible] segunda-feira a noite na [illegible], durante a reunião de colegiado, o cidadão Flávio Daniel, que estará [illegible] a ajudá-lo naquele setor.

A apresentação de Flávio foi rápida, mas os [illegible] aprovaram plenamente a proposição da Federação [illegible] [illegible] enquanto Claudio estiver viajando por causa de trabalho ou outros problemas, terá alguém que possa resolver os assuntos do departamento.

Em poucas palavras, Flávio Daniel disse que estará sempre disposto a colaborar, "porque gosto do futebol e agradeço agora o convite que o Claudinho me fez para estar aqui na Federação para cooperar". Embora [illegible], também é um amante do futebol, sendo [illegible] e diretor de bateria da escola tri-campeã do carnaval portovelhense, "Pobres do Caiari".

Parque Circuito inscreve: Campeonato de Cross

O Parque Circuito promoverá dia 27 próximo a segunda etapa do Campeonato de Cross, destinado ao público de modo geral, em todas as faixas — infantil, juvenil e adulto.

As inscrições podem ser feitas no próprio parque, diariamente, das 7 às 11 horas e das 14.30 às 17h30.

EXERCICIOS

Enquanto isto, continuam as atividades destinadas às pessoas consideradas sedentárias, que frequentam diariamente o "Parque Circuito", realizando exercícios orientados.

O programa "Quarta no Parque", prossegue com sucesso, com programa de pintura, colagem, desenhos etc.